



PPA

2014-2017

PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO
2014 - 2017

Lei nº 2.098, de 08 de novembro de 2013



PPA 2014-2017

Prefeito: José Firmo Camurça Neto

Vice-Prefeito: Carlos Eduardo Bandeira de Melo

SECRETARIA DE GESTÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Secretário: João José Pinto

Secretário Executivo: José Henrique Pinto Lima



PPA 2014-2017

SUMÁRIO

Lei 2.098/2013

Dimensão Estratégica

O Município

Orientações Estratégicas

Macroobjetivos

Dimensão Tática: Anexos

I – Demonstrativo dos Programas Temáticos

II – Demonstrativo dos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado



LEI Nº 2.098, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2013.

**DISPÕE SOBRE O PLANO
PLURIANUAL DO MUNICÍPIO PARA O
PERÍODO DE 2014 – 2017.**

JOSÉ FIRMO CAMURÇA NETO, Prefeito de Maracanaú:

Faço saber que a Câmara Municipal de Maracanaú aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E DO PLANO PLURIANUAL

Art. 1º. Esta lei institui o Plano Plurianual do Município de Maracanaú para o período 2014 - 2017, em cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 1º da Constituição Federal e no disposto no Art. 145 da Lei Orgânica do Município.

Art. 2º. O planejamento governamental é a atividade que, a partir de diagnósticos e estudos prospectivos, orienta as escolhas de políticas públicas.

Art. 3º. O PPA 2014-2017 é instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

Art. 4º. O PPA 2014-2017 foi construído tendo como referências diretrizes estratégicas norteadoras da ação governamental, estruturadas em três eixos compostos de programas temáticos, a saber:

Eixo I – Maracanaú Sustentável

Diretrizes estratégicas:

- . Desenvolvimento Econômico impulsionado pela atração de empreendimentos que absorvam a mão de obra local, aumentando a geração de emprego e renda;
- . Desenvolvimento urbano e ambiental integrando o uso e ocupação do solo com a preservação dos recursos naturais para resguardar a relação do construído com o natural;



. Mobilidade Urbana como política pública de estruturação urbana, trânsito e transporte público, tratados de maneira conjunta e harmoniosa, que assegure o deslocamento da população com segurança, rapidez e com acesso a transporte público democrático e eficaz;

Eixo II – Maracanaú Social e Seguro

Diretrizes estratégicas:

- . Saúde integral com equidade e resolutividade, propiciando o acesso da população a ações e serviços de qualidade, oportunos e humanizados;
- . Educação básica de qualidade, assegurando o acesso e a permanência do aluno com êxito no processo de aprendizagem;
- . Assistência Social como política pública de seguridade social, não contributiva, direito do cidadão e dever do estado, que se propõe se prover os mínimos sociais a quem dela necessita;
- . Esporte e Lazer como instrumento de inclusão social, por meio da oferta ampla e diversificada de modalidades esportivas e práticas saudáveis de lazer;
- . Tratar a juventude como política pública de atenção integral com o fortalecimento do protagonismo juvenil articulado com o poder público e a sociedade civil assegurando a inserção cultural, econômica, social e esportiva do jovem;
- . Valorizar a cultura local com apoio às manifestações e a projetos culturais de demandas espontâneas e a consolidação dos festejos juninos como marco do calendário cultural e turístico do Município;
- . Segurança Pública como direito do cidadão, por meio de ações consorciadas com outras esferas de governo e da Guarda Municipal como instrumental de segurança pública auxiliar e patrimonial.

Eixo III – Maracanaú com Gestão Moderna, Competente e Transparente

Diretriz Estratégica

- . Gestão pública moderna, competente e transparente como cultura de eficiência nos gastos públicos na oferta de bens e serviços à sociedade e na promoção dos instrumentos da democracia participativa para fortalecimento do processo de decisão.



CAPÍTULO II DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PLANO

Art. 5º. O PPA 2014-2017 reflete as políticas públicas e organiza a atuação governamental por meio de Programas Temáticos e de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, assim definidos:

I - **Programa Temático:** que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade; e

II - **Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Município:** que expressa e orienta as ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental.

Art. 6º. O Programa Temático é composto por Objetivos, Indicadores e Valor Global.

§ 1º - O Objetivo expressa o que deve ser feito, reflete as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de Iniciativas e tem como atributos:

I - **Órgão Responsável:** órgão cujas atribuições mais contribuem para a implementação do Objetivo;

II - **Meta:** medida do alcance do Objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa; e

III - **Iniciativa:** atributo que declara as entregas de bens e serviços à sociedade, resultantes da coordenação de ações governamentais, decorrentes ou não do orçamento.

§ 2º - O Indicador é uma referência que permite identificar e aferir, periodicamente, aspectos relacionados a um Programa, auxiliando o seu monitoramento e avaliação.

§ 3º - O Valor Global é uma estimativa dos recursos orçamentários, necessários à consecução dos Objetivos, segregadas as esferas Fiscal e da Seguridade, com as respectivas categorias econômicas, e dos recursos de outras fontes.

Art. 7º. Integram o PPA 2014-2017 os seguintes anexos:

I - Anexo I - Programas Temáticos; e

II - Anexo II - Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

CAPÍTULO III DA INTEGRAÇÃO COM OS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO

Art. 8º. Os Programas constantes do PPA 2014-2017 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de crédito adicional.



§ 1º - As ações orçamentárias serão discriminadas exclusivamente nas leis orçamentárias anuais.

§ 2º - Nos Programas Temáticos, cada ação orçamentária estará vinculada a uma única Iniciativa, exceto as ações padronizadas.

Art. 9º. O Valor Global dos Programas, as Metas e os enunciados dos Objetivos não são limites à programação e à execução das despesas expressas nas leis orçamentárias e nas leis de crédito adicional.

Art. 10. Os orçamentos anuais, compatibilizados com o PPA 2014-2017 e com as respectivas leis de diretrizes orçamentárias, serão orientados pelas diretrizes expressas no art. 4º para o alcance dos Objetivos constantes deste Plano.

CAPÍTULO IV **DA GESTÃO DO PLANO** Seção I Aspectos Gerais

Art. 11. A gestão do PPA 2014-2017 consiste na articulação dos meios necessários para viabilizar a consecução das suas metas, sobretudo, para a garantia de acesso dos segmentos populacionais mais vulneráveis às políticas públicas, e busca o aperfeiçoamento:

I - dos mecanismos de implementação e integração das políticas públicas; e

II - dos mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão do PPA 2014-2017.

Parágrafo único. Caberá à Secretaria de Gestão, Orçamento e Finanças definir os prazos, as diretrizes e as orientações técnicas complementares para a gestão do PPA 2014-2017.

Art. 12. O Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo relatório anual de avaliação do Plano, que conterá:

I - avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do Plano, explicitando, se for o caso, as razões das discrepâncias verificadas entre os valores previstos e os realizados;

II - situação, por Programa, dos Indicadores, Objetivos e Metas;

Art. 13. O Poder Executivo promoverá a adoção de mecanismos de estímulo à cooperação federativa com vistas à produção, ao intercâmbio e à disseminação de informações para subsidiar a gestão das políticas públicas.



CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 14. Para fins de atendimento ao disposto no § 1o do art. 167 da Constituição Federal, o investimento plurianual, para o período de 2014 a 2017, está incluído no Valor Global dos Programas.

Parágrafo único. A lei orçamentária anual e seus anexos detalharão os investimentos de que trata o caput, para o ano de sua vigência.

Art. 15. A revisão do PPA será realizada:

I – pela Secretaria de Gestão, Orçamento e Finanças a qualquer tempo, para a atualização das informações relativas:

- a) aos Indicadores dos Programas;
- b) aos Órgãos Responsáveis por Objetivos;
- c) às Iniciativas sem financiamento orçamentário;
- d) às Metas de caráter qualitativo, cuja implementação não impacte a execução da despesa orçamentária;
- e) às Metas de caráter quantitativo sem financiamento orçamentário.

II - pela Secretaria Gestão, Orçamento e Finanças, ao menos uma vez por ano, para compatibilizar as alterações promovidas pelas leis orçamentárias anuais e pelas leis de abertura de créditos adicionais, mediante:

- a) alteração do Valor Global dos Programas;
- b) inclusão, exclusão ou alteração de Iniciativas;
- c) adequação da vinculação entre Iniciativas e ações orçamentárias; e
- d) inclusão, exclusão ou alteração de Metas;

III - por meio de projeto de lei de revisão nos casos em que seja necessário:

- a) criar ou excluir Programa ou alterar a sua redação;
- b) criar ou excluir Objetivo ou alterar a sua redação; e
- c) criar ou excluir Metas e Iniciativas, ressalvadas as hipótese previstas nos incisos I e



II do caput.

§ 1º - As atualizações de que tratam os incisos I e II do caput serão informadas à Câmara de Vereadores.

§ 2º - O projeto de lei de revisão que inclua ou modifique Programa Temático ou Objetivo deverá conter os respectivos atributos e observar a não superposição com a programação já existente no PPA 2014-2017.

Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO QUATRO DE JULHO DA PREFEITURA DE MARACANAÚ, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2013.

José Firmo Camurça Neto
PREFEITO DE MARACANAÚ

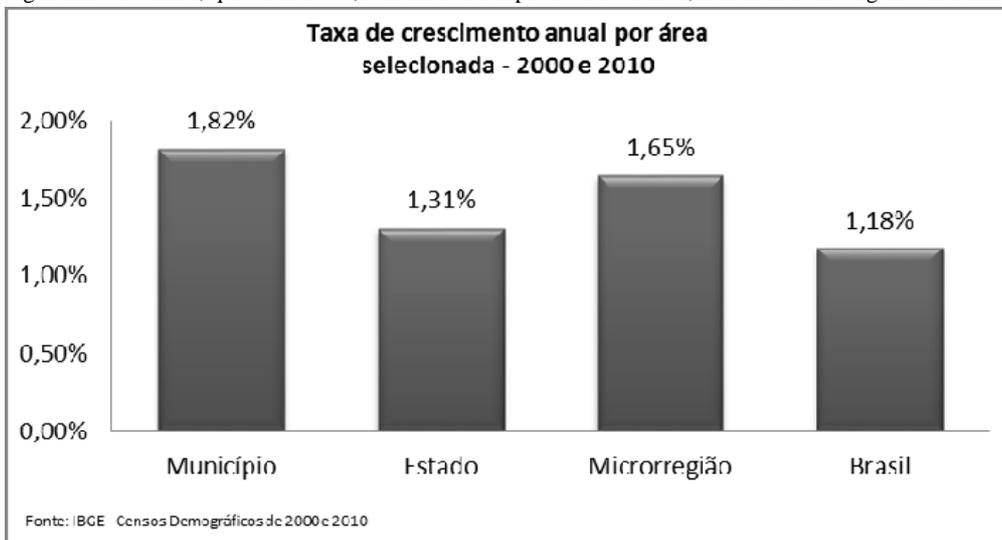


PPA 2014-2017

BASE ESTRATÉGICA

Aspectos Demográficos

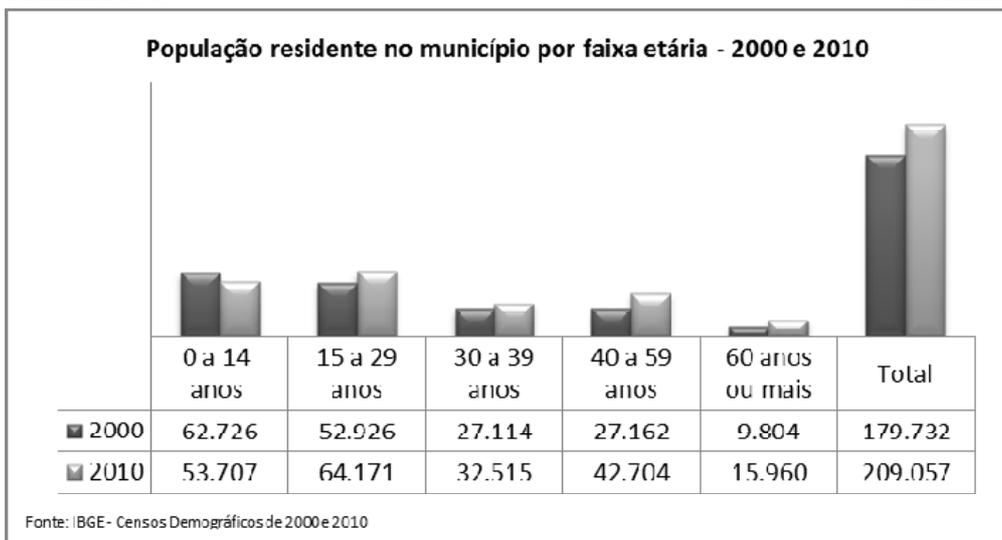
A população do município de Maracanaú ampliou, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de 1,82% ao ano, passando de 174.599 para 209.057 habitantes. Essa taxa foi superior a registrada no Estado, que ficou em 1,31% ao ano e superior à cifra de 1,08% ao ano da Região Nordeste.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 99,68% e em 2010 a passou a representar 99,31% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 5,0% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 5,6% da população, já em 2010 detinha 7,6% do total da população municipal.

O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -1,5% ao ano. Crianças e jovens detinham 35,9% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 62.726 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 25,7% da população, totalizando 53.707 habitantes.



A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 2,66% ao ano), passando de 107.202 habitantes em 2000 para 139.390 em 2010. Em 2010, este grupo representava 66,7% da população do município.

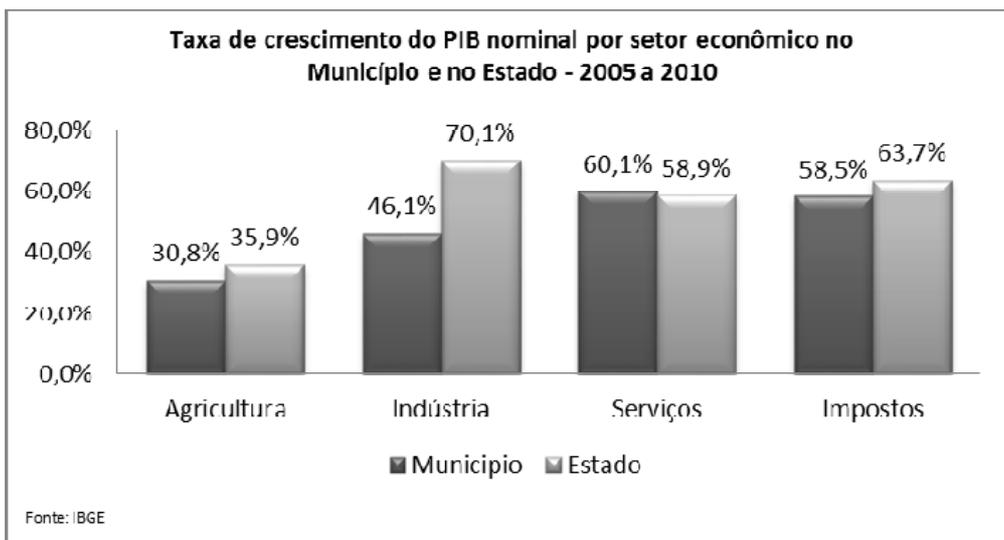
Aspectos econômicos

Produção Econômica

Entre 2005 e 2010, segundo o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 52,8%, passando de R\$ 2.312,9 milhões para R\$ 3.534,4 milhões. O crescimento percentual foi inferior ao verificado no Estado, que foi de 60,5%. A participação do PIB do município na composição do PIB estadual diminuiu de 5,65% para 5,38% no período de 2005 a 2010.

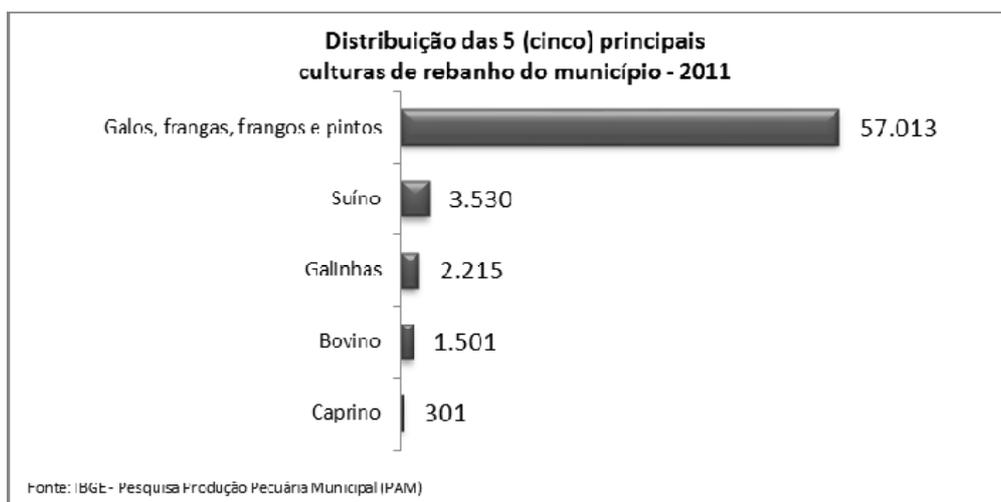


A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de Indústria, o qual respondia por 48,0% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 48,0% em 2010, contra 50,2% em 2005. Variação essa similar à verificada no Estado, em que a participação industrial decresceu de 50,2% em 2005 para 21,6% em 2010.

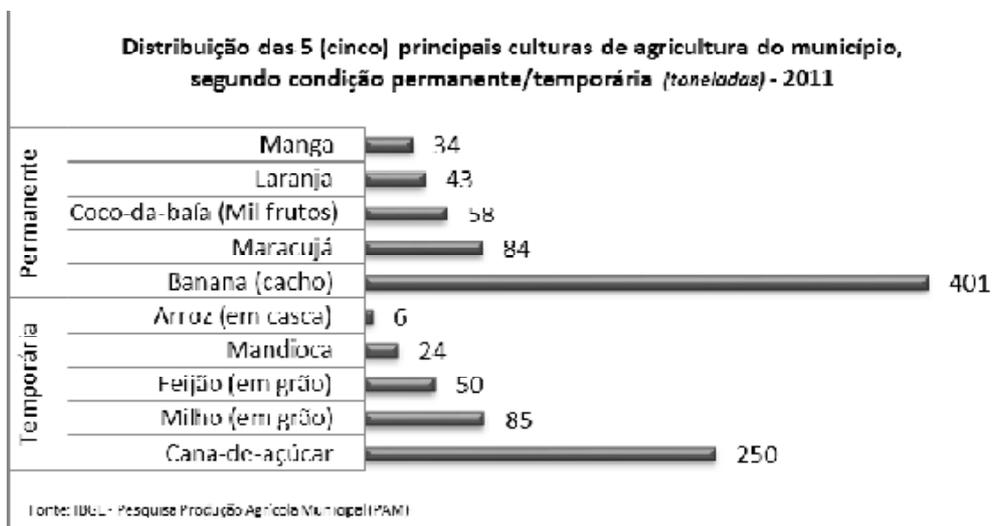


Produção Agropecuária

Quando analisamos os aspectos econômicos do município, é importante levar em consideração, dentre outros fatores, a sua capacidade de geração de renda através de atividades nas áreas da pecuária e agricultura. No caso da pecuária, dados coletados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, referentes a 2011, apontam que as 5 (cinco) principais culturas de rebanho local são as indicadas no gráfico abaixo:



Além do campo da pecuária, a supracitada pesquisa também fornece dados acerca da área de agricultura local. Neste caso, foram coletados dados acerca das 5 (cinco) principais culturas de agricultura do município, divididas entre aquelas permanentes e aquelas temporárias, conforme demonstrado no gráfico que segue:



Agricultura Familiar

O município possuía 151 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 84% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 09% da área, ocupavam 63% da mão-de-obra do setor e participavam com 41% do valor da produção agropecuária municipal.

Atualmente, temos 515 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. A tabela abaixo apresenta esses dados relativos também ao seu Estado e ao Brasil:

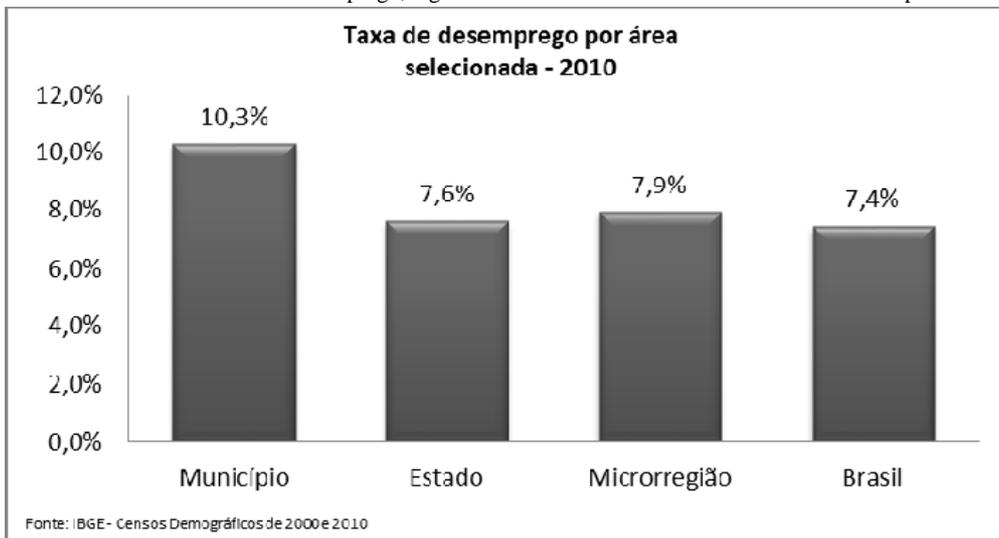
Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)	
Município	515
Estado	641.354
Brasil	4.395.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

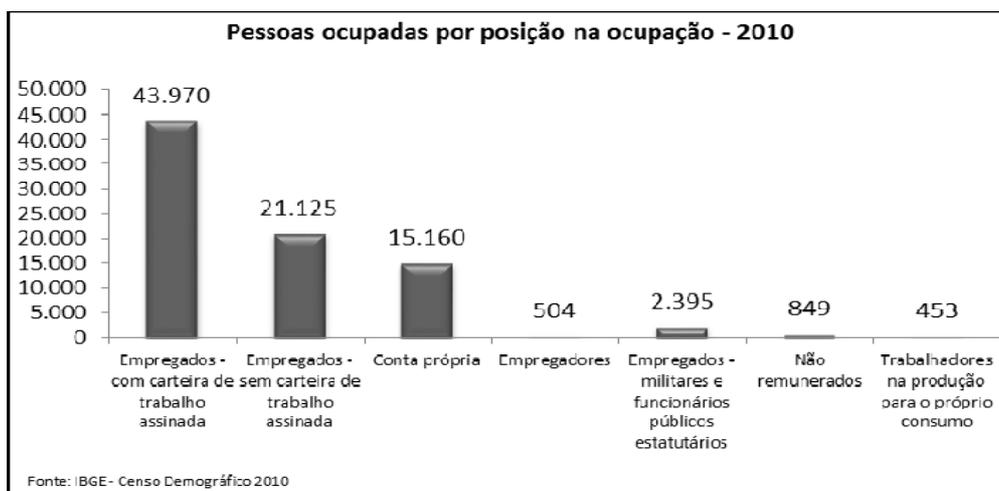
Mercado de trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 94.324 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 84.456 estavam ocupadas e 9.868 desocupadas. A taxa de participação ficou em 53,5% e a taxa de desocupação municipal foi de 10,5%.

No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:



A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 52,1% tinham carteira assinada, 25,0% não tinham carteira assinada, 18,0% atuam por conta própria e 0,6% de empregadores. Servidores públicos representavam 2,8% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 1,5% dos ocupados.

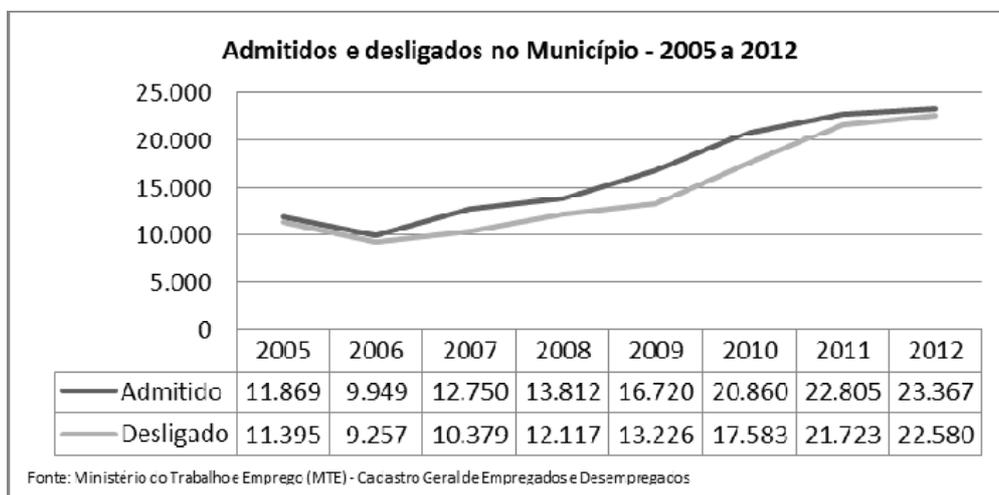


Das pessoas ocupadas, 1,8% não tinham rendimentos e 55,4% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 680,12. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 788,02 e entre as mulheres de R\$ 558,08, apontando uma diferença de 41,20% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por oito anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012.

O número de vagas criadas neste período foi de 13.872. No último ano, as admissões registraram 23.367 contratações, contra 22.580 demissões.



O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 49.169 postos, 61,3% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 54,1% no mesmo período.

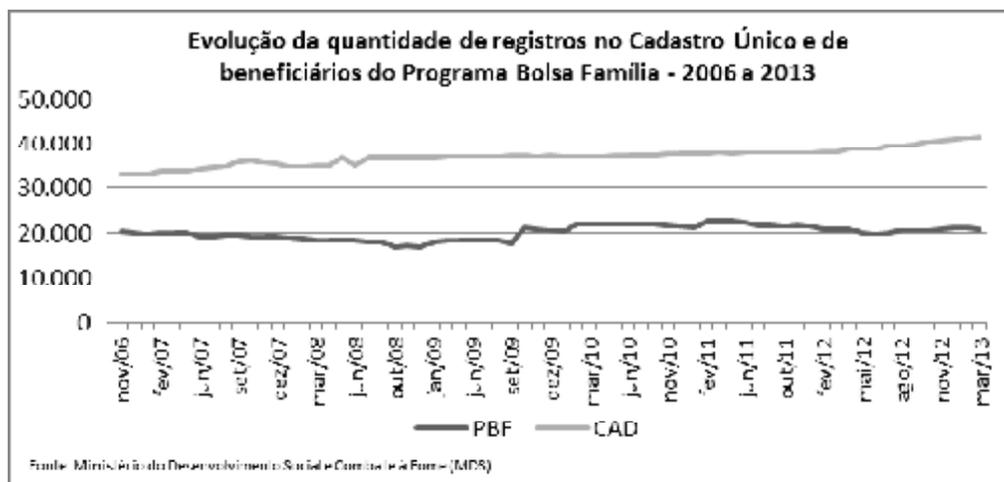
Aspectos Sociais

Pobreza e Transferência de Renda

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a população total era de 209.057 residentes, dos quais 13.240 se encontravam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar *per capita* abaixo de R\$ 70,00. Isso significa que 6,3% da população municipal vivia nessa situação. Do total de extremamente pobres, 238 (1,8%) viviam no meio rural e 13.002 (98,2%) no meio urbano.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) utiliza as informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ele prevê dados individualizados, atualizados no máximo a cada dois anos, sobre os brasileiros com renda familiar de até meio salário mínimo *per capita*, permitindo saber quem são, onde moram, o perfil de cada um dos membros das famílias e as características dos seus domicílios.

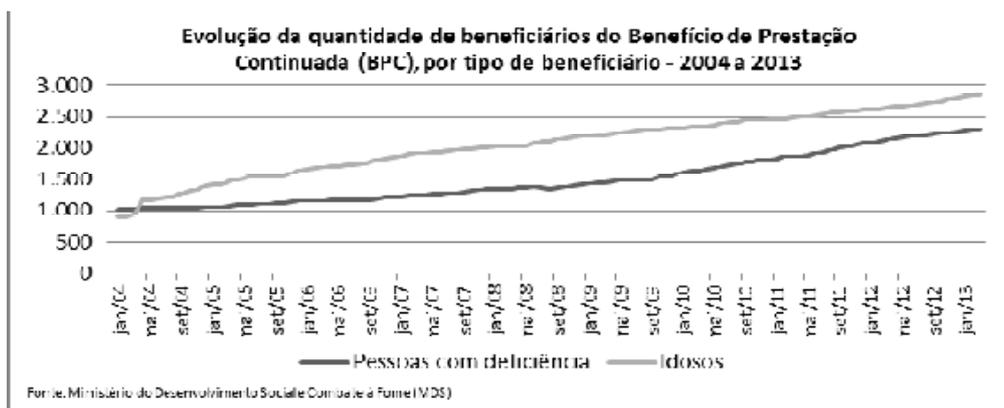
De acordo com os registros de março de 2013 do Cadastro Único e com a folha de pagamentos de abril de 2013 do Programa Bolsa Família, o município conta com 41.591 famílias registradas no Cadastro Único e 20.861 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (50,16% do total de cadastrados). O gráfico mostra a evolução desses cadastros para o seu município:



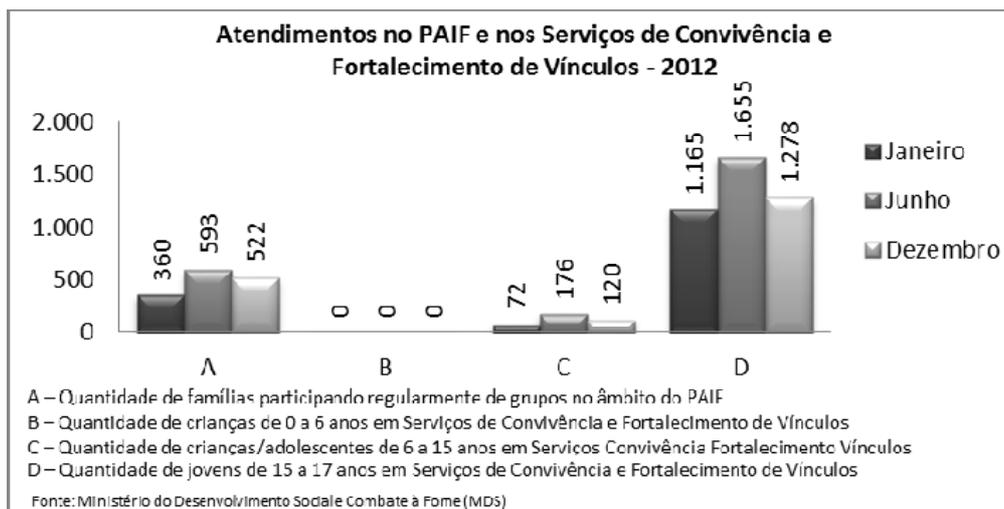
O município apresenta uma cobertura cadastral que supera as estimativas oficiais, de maneira que a gestão municipal do Cadastro Único deve concentrar esforços na qualificação das informações registradas e na atualização dos dados familiares. Com isso, o município poderá abrir espaço para incluir no Bolsa Família as famílias em extrema pobreza já cadastradas e que ainda não recebem os benefícios. De junho de 2011 a janeiro de 2013, o município inscreveu no Cadastro Único e incluiu no Programa Bolsa Família 509 famílias em situação de extrema pobreza.

Assistência Social

Os atendimentos realizados no âmbito da rede sócio assistencial também são importantes elementos para o diagnóstico do perfil social do seu município. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) constitui uma das mais importantes ferramentas de distribuição de renda no âmbito da assistência social, tendo sido instituído ainda na Constituição Federal de 1988. No seu município, o gráfico abaixo confere informações acerca da quantidade de beneficiários de BPC considerando o período de 2004 a 2013, por tipo de beneficiário:

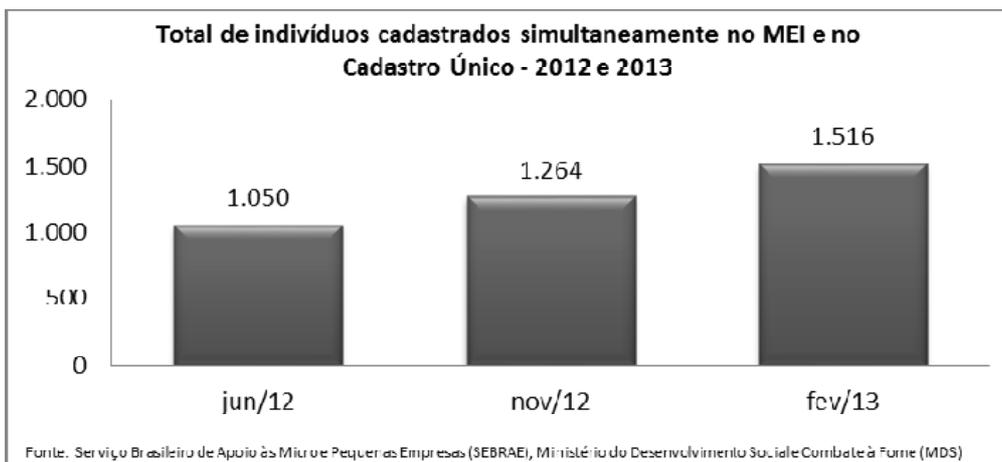


Além do BPC, a Assistência Social desenvolve diversos tipos de programas, ações e atendimentos, especialmente considerando seus espaços institucionais, como é o caso dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). O gráfico abaixo apresenta os principais indicadores de atendimento nesse âmbito, considerando os dados coletados no Censo SUAS do MDS para o ano de 2012:

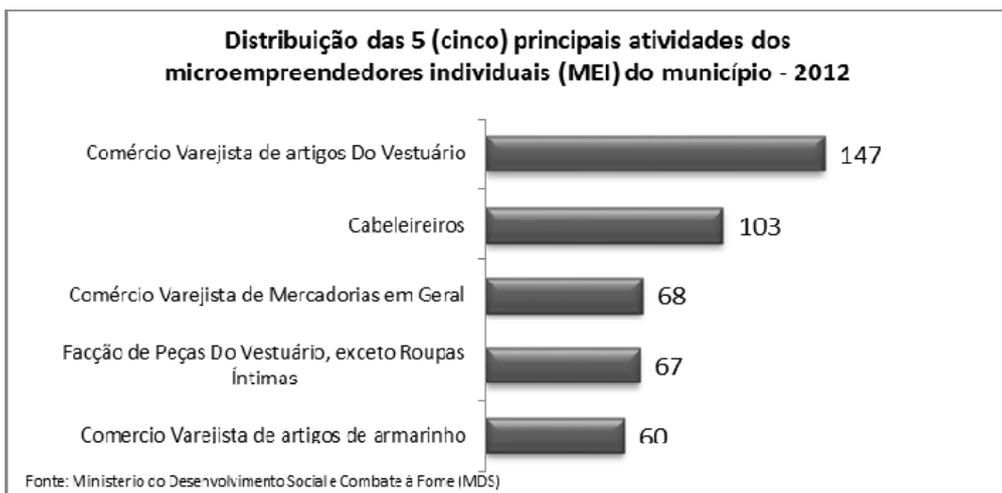


Inclusão Produtiva

Além dos aspectos de cadastramento no Cadastro Único, no Bolsa Família e de atendimento sócio assistencial, é importante analisar, também, o perfil ocupacional dos indivíduos que fazem parte desse conjunto. Para isso, foram analisados os dados mais atualizados do programa de Microempreendedores Individuais (MEI). Em fevereiro de 2013, o município contava com 3.086 pessoas cadastradas como MEI. Desse total, foi possível encontrar, também, indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único. O gráfico abaixo mostra a evolução do total destes indivíduos, que estão cadastrados tanto no Cadastro Único, quanto no MEI, para os meses de junho de 2012, novembro de 2012 e fevereiro de 2013:



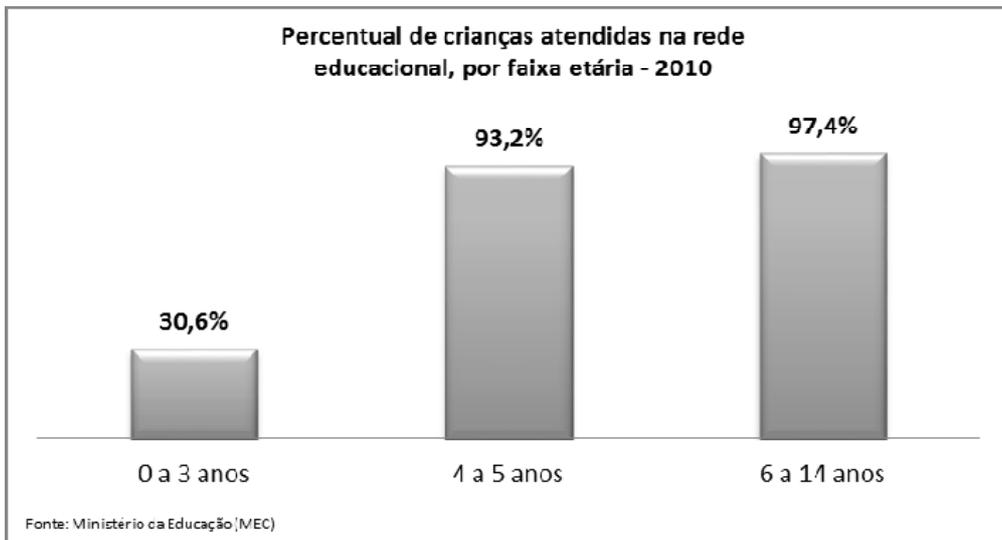
Quando consideramos os indivíduos cadastrados simultaneamente no Cadastro Único e no programa MEI, foi possível observar, para o seu município, as 5 (cinco) principais atividades econômicas por eles desenvolvidas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 9,0%. Na área urbana, a taxa era de 8,9% e na zona rural era de 19,2%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 3,9%.

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



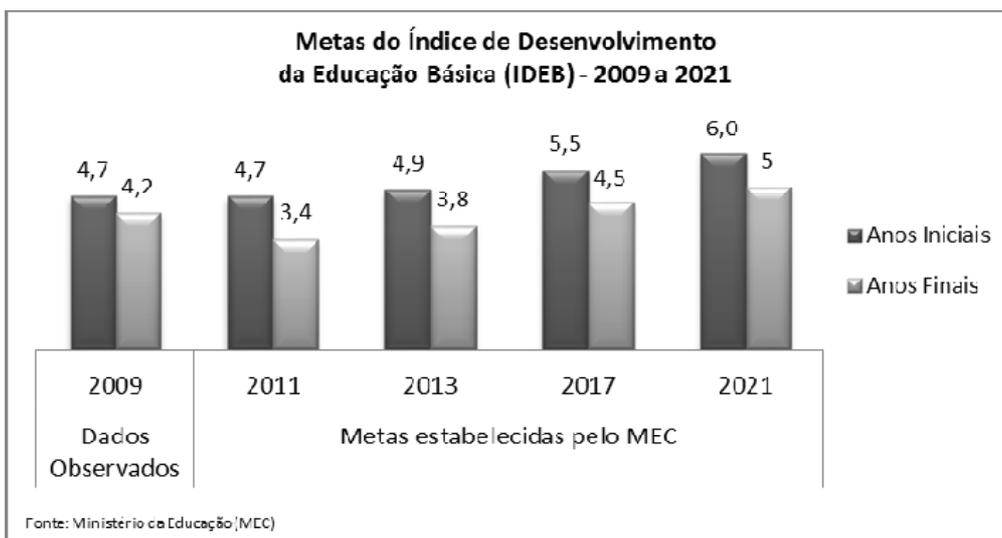
Além dos dados situacionais de percentual de atendimento escolar do ano de 2010, foram calculadas, também, metas de atendimento para os próximos anos relativos ao seu município. A tabela abaixo apresenta essas metas:

Metas de atendimento de crianças na rede educacional – 2012 a 2020

	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos
2012	35,5%	96,4%	97,8%
2014	40,7%	98,1%	98,2%
2016	46,1%	99,0%	98,5%
2018	51,6%	99,0%	98,8%
2020	57,1%	99,0%	99,0%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

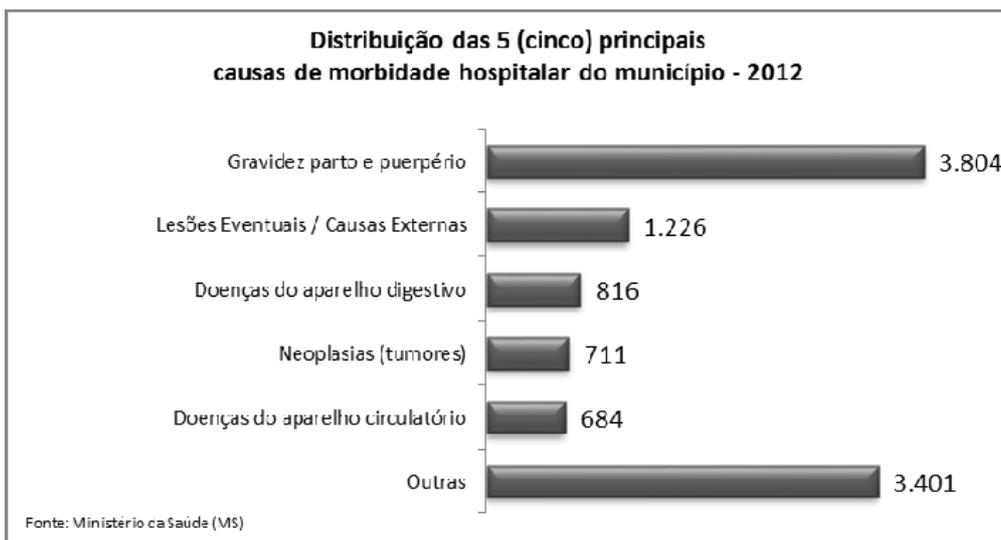
Além das metas de atendimento, foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



Saúde

Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, a taxa de mortalidade infantil foi de 8,43 crianças por 1.000 nascimentos, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 1.725 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 13,41 crianças a cada mil nascimentos.

No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:



Agricultura Familiar

O município possuía 151 agricultores familiares em 2006, que correspondia a 84% dos seus produtores. Esses agricultores familiares acessavam a 09% da área, ocupavam 63% da mão-de-obra do setor e participavam com 41% do valor da produção agropecuária municipal.

Atualmente, temos 515 agricultores familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. A tabela abaixo apresenta esses dados relativos também ao seu Estado e ao Brasil:

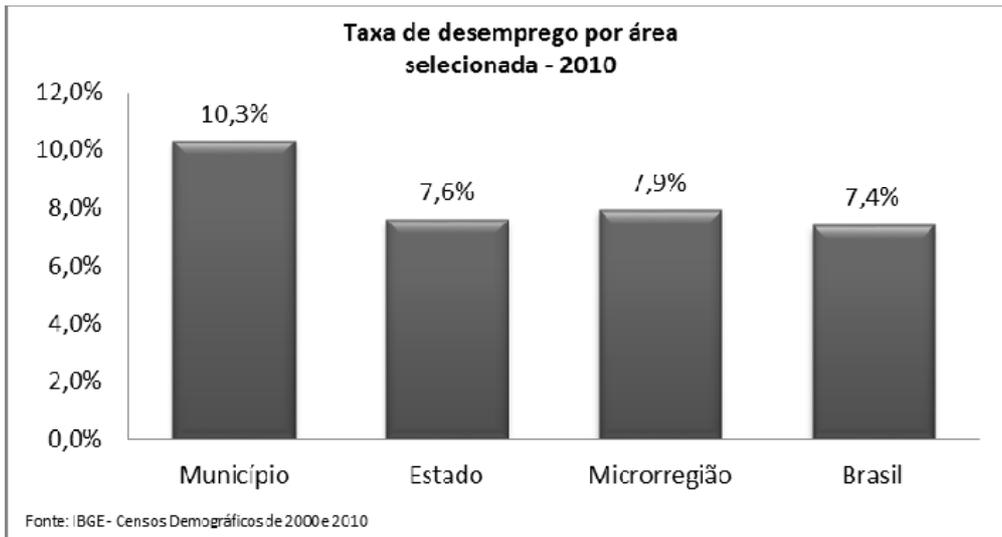
Quantidade de agricultores cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf)	
Município	515
Estado	641.354
Brasil	4.395.395

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário

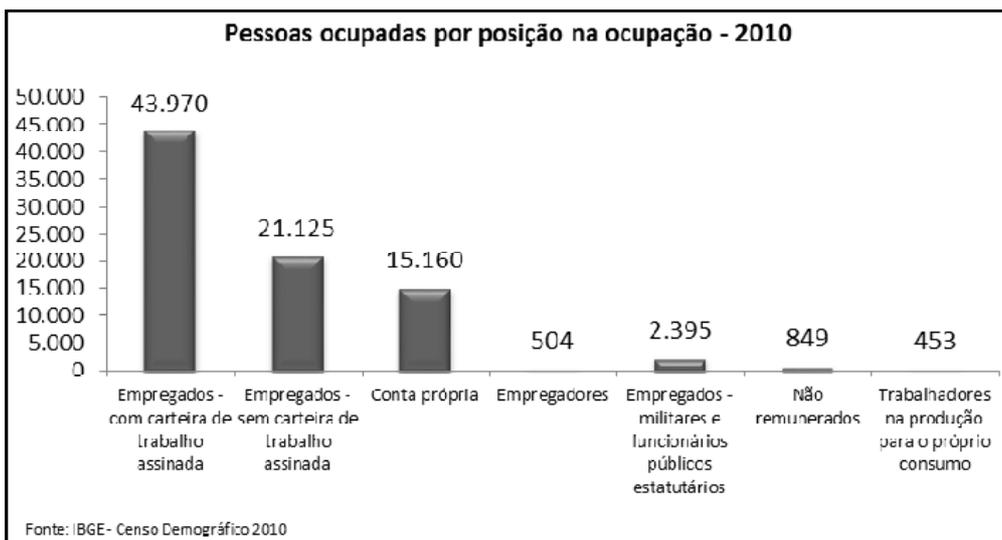
Mercado de Trabalho

Conforme dados do último Censo Demográfico, o município, em agosto de 2010, possuía 94.324 pessoas com 10 anos ou mais de idade economicamente ativas, sendo que 84.456 estavam ocupadas e 9.868 desocupadas. A taxa de participação ficou em 53,5% e a taxa de desocupação municipal foi de 10,5%.

No tocante à taxa de desemprego, o gráfico abaixo fornece indicativos de maneira comparativa:



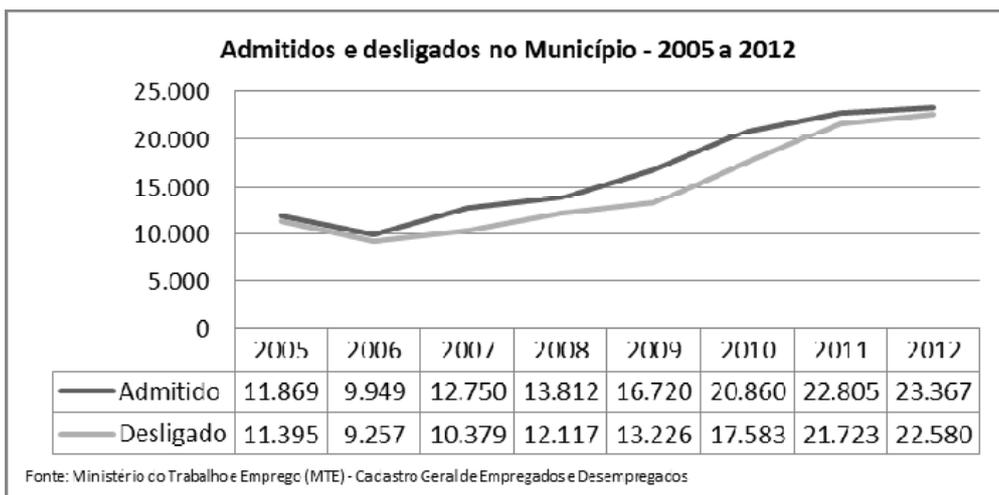
A distribuição das pessoas ocupadas por posição na ocupação mostra que 52,1% tinham carteira assinada, 25,0% não tinham carteira assinada, 18,0% atuam por conta própria e 0,6% de empregadores. Servidores públicos representavam 2,8% do total ocupado e trabalhadores sem rendimentos e na produção para o próprio consumo representavam 1,5% dos ocupados.



Das pessoas ocupadas, 1,8% não tinham rendimentos e 55,4% ganhavam até um salário mínimo por mês.

O valor do rendimento médio mensal das pessoas ocupadas era de R\$ 680,12. Entre os homens, o rendimento era de R\$ 788,02 e entre as mulheres de R\$ 558,08, apontando uma diferença de 41,20% maior para os homens.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresentou, por oito anos, saldo positivo na geração de novas ocupações entre 2005 e 2012. O número de vagas criadas neste período foi de 13.872. No último ano, as admissões registraram 23.367 contratações, contra 22.580 demissões.

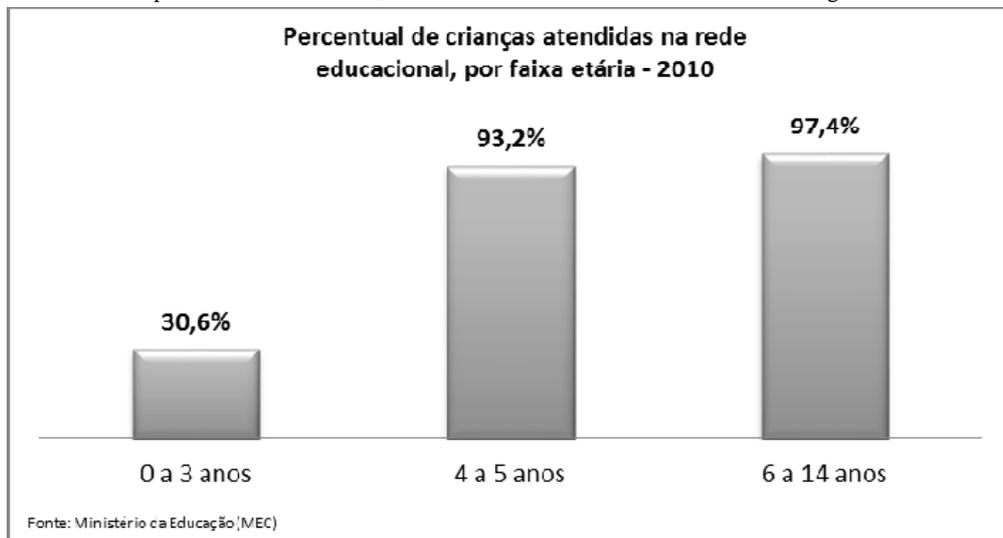


O mercado de trabalho formal em 2010 totalizava 49.169 postos, 61,3% a mais em relação a 2004. O desempenho do município ficou acima da média verificada para o Estado, que cresceu 54,1% no mesmo período.

Educação

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 9,0%. Na área urbana, a taxa era de 8,9% e na zona rural era de 19,2%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 3,9%.

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:



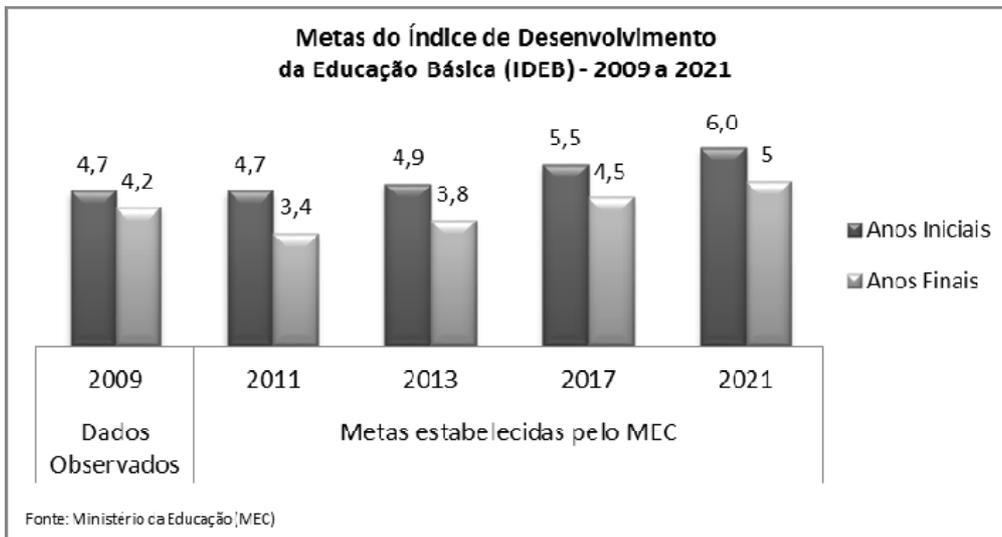
Além dos dados situacionais de percentual de atendimento escolar do ano de 2010, foram calculadas, também, metas de atendimento para os próximos anos relativos ao seu município. A tabela abaixo apresenta essas metas:

Metas de atendimento de crianças na rede educacional – 2012 a 2020

	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos
2012	35,5%	96,4%	97,8%
2014	40,7%	98,1%	98,2%
2016	46,1%	99,0%	98,5%
2018	51,6%	99,0%	98,8%
2020	57,1%	99,0%	99,0%

Fonte: Ministério da Educação (MEC)

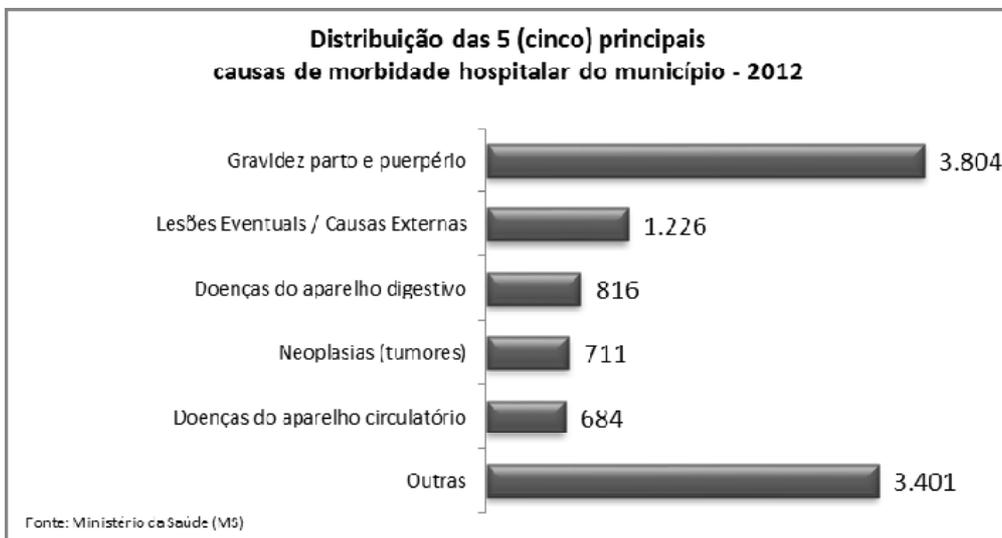
Além das metas de atendimento, foram calculadas, também, metas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), conforme se observa no gráfico abaixo:



Saúde

Os dados do Ministério da Saúde são importantes para diagnosticar a situação da área no seu município. No tocante à mortalidade infantil, a taxa de mortalidade infantil foi de 8,43 crianças por 1.000 nascimentos, ao passo que no Estado o número de óbitos infantis foi de 1.725 crianças e a taxa de mortalidade infantil foi de 13,41 crianças a cada mil nascimentos.

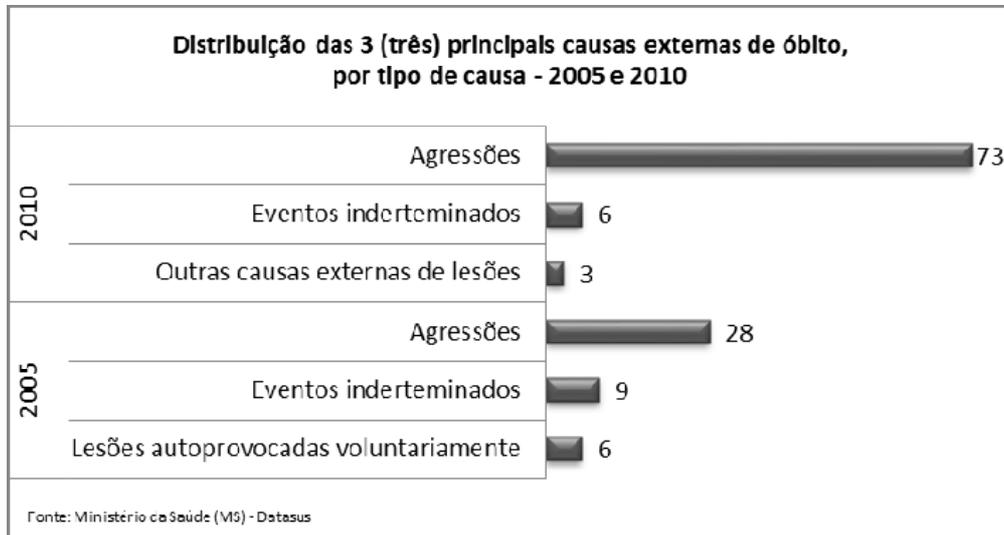
No que concerne à morbidade hospitalar, as 5 (cinco) principais causas de internação são as listadas no gráfico abaixo:



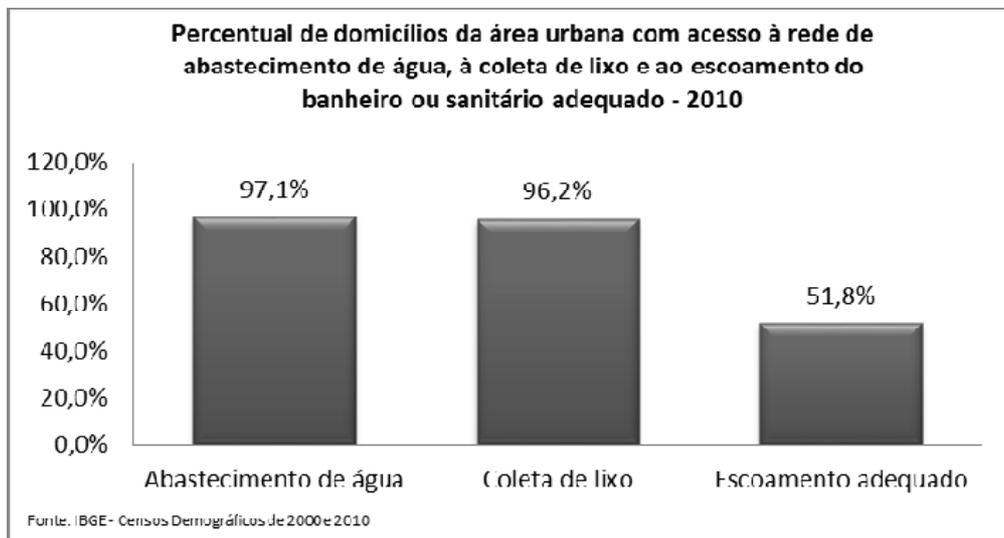
Além da morbidade hospitalar, é importante, também, assinalar as principais causas externas de óbito relatadas pelo município. De acordo com o Censo Demográfico 2010, o total da população de 15 a 29 anos era de 64.171 indivíduos, sendo que 149 faleceram em função de eventos e/ou causas externas.

Quando analisamos de maneira mais detida essas informações, notamos que as causas de morte variam por município. No município, as 3 (três) principais causas externas de óbito dos indivíduos na

faixa etária de 15 a 29 anos são, de acordo com dados do Ministério da Saúde, as que seguem no gráfico abaixo, tomando por base os anos de 2005 e 2010:



Por fim, é importante ressaltar as condições de saneamento e serviços correlatos do município, que interferem nas condições de saúde da população. Dados do Censo Demográfico de 2010 revelaram que na **área rural** do seu município, a coleta de lixo atendia 97,8% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água, o acesso nessa área estava em 39,7% dos domicílios particulares permanentes e 81,6% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado. No caso da **área urbana**, o gráfico abaixo fornece a distribuição desses serviços para os domicílios particulares permanentes:



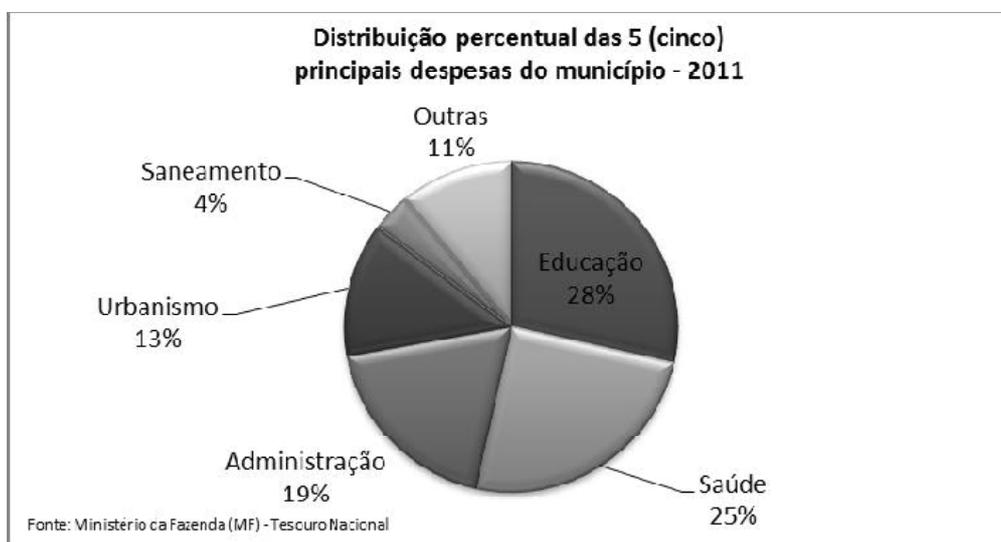
Aspectos de Gestão Municipal

Finanças públicas

A receita orçamentária do município passou de R\$ 146,8 milhões em 2005 para R\$ 451,1 milhões em 2011, o que retrata uma alta de 207,29% no período ou uma média de 34,5% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 9,38% em 2005 para 15,40% em 2011, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção decresceu de 20,87% para 14,51%.

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no município, passando de 25,99% da receita orçamentária em 2005 para 18,7 em 2011. Essa dependência foi inferior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 26,98% em 2011.

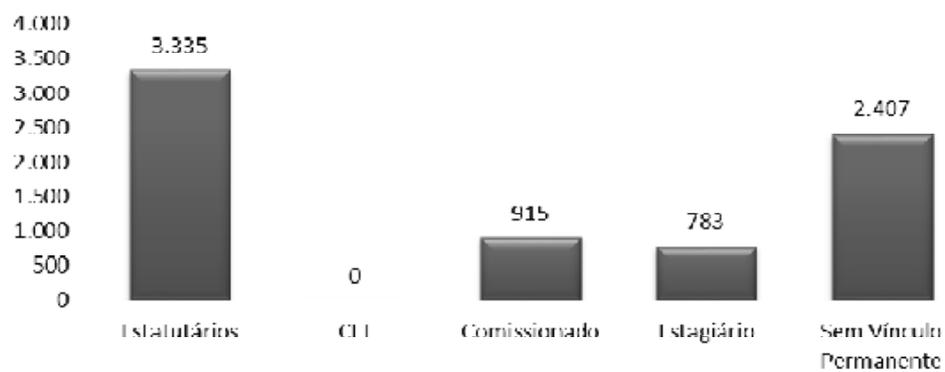


As despesas com educação, saúde, urbanismo, administração e saneamento foram responsáveis por 87,00% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 3,22% do orçamento total, valor esse inferior à média de todos os municípios do estado, de 4,41%.

Recursos Humanos

A Administração Municipal conta com 7.440 servidores, entre os quais 44,8% são estatutários. Entre 2009 e 2010 o município não realizou concurso público.

Total de servidores da administração municipal segundo tipo de vínculo - 2011



Fonte: IPEGE - Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNICI) - 2011

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO

A orientação estratégica de governo define os recursos do planejamento para a viabilização da visão de futuro que se espera alcançar para o Município ao final do Plano Plurianual e aponta para o objetivo maior, estabelecendo um ideal possível de ser alcançado com a soma dos esforços de todos, na busca de um desenvolvimento econômico e social orientado para a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido se espera que MARACANAÚ, seja um município reconhecido:

I – Por ser um polo de desenvolvimento sustentável, que potencializa o crescimento econômico compatibilizado com o crescimento social de sua população, como indutores da melhoria da qualidade de vida;

II – Por seu desenvolvimento urbano e ambiental sustentável, associados à mobilidade urbana, trânsito e transporte urbano de maneira harmônica, que possibilita a facilidade de deslocamento de sua população fixa e da que transita diariamente pelo Município;

III – Por sua gestão pública moderna, competente e transparente como garantia do uso responsável dos recursos públicos na oferta de bens e serviços a sociedade com resultados efetivos e de qualidade e na utilização dos mecanismos da democracia participativa para o processo de decisão.

Os indicadores econômicos, sociais e ambientais serão confrontados em comparação com os de 2017, que será avaliado quanto foi alcançado durante a execução desse planejamento, observando que a Visão de Futuro aponta para um desafio muito maior que os quatro anos de vigência do Plano Plurianual.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Os programas, metas e iniciativas do Plano Plurianual 2014 – 2017 são voltados para a melhoria da qualidade de vida da população e direcionados para o atendimento das diretrizes estabelecidas nos eixos estruturantes a seguir indicados:

Eixo I – Maracanaú Sustentável

Diretrizes estratégicas:

- . Desenvolvimento econômico impulsionado pela atração de empreendimentos que absorvam a mão de obra local, aumentando a geração de emprego e renda;
- . Desenvolvimento urbano e ambiental integrando o uso e ocupação do solo com a preservação dos recursos naturais para resguardar a relação do construído com o natural;
- . Mobilidade urbana como política pública de estruturação urbana, trânsito e transporte público, tratados de maneira conjunta e harmoniosa, que assegure o deslocamento da população com segurança, rapidez e com acesso a transporte público democrático e eficaz.

Eixo II – Maracanaú Social e Seguro

Diretrizes estratégicas:

- . Saúde integral com equidade e resolutividade, propiciando o acesso da população a ações e serviços de qualidade, oportunos e humanizados;
- . Educação básica de qualidade, assegurando o acesso e a permanência do aluno com êxito no processo de aprendizagem;
- . Assistência Social como política pública de seguridade social, não contributiva, direito do cidadão e dever do estado, que se propõe a prover os mínimos sociais a quem dela necessita;

- . Esporte e Lazer como instrumento de inclusão social, por meio da oferta ampla e diversificada de modalidades de esportes e práticas saudáveis de lazer;
- . Tratar a juventude como política pública de atenção integral com o fortalecimento do protagonismo juvenil articulado com o poder público e a sociedade civil assegurando a inserção cultural, econômica, social e esportiva do jovem;
- . Valorizar a cultura local com apoio às manifestações e a projetos culturais de demandas espontâneas e a consolidação dos festejos juninos como marco do calendário cultural e turístico do Município;
- . Segurança Pública como direito do cidadão, por meio de ações consorciadas com outras esferas de governo e da Guarda Municipal como instrumental de segurança pública auxiliar e patrimonial.

Eixo III – Maracanaú com Gestão Moderna, Competente e Transparente

Diretriz Estratégica

- . Gestão pública moderna, competente e transparente como cultura de eficiência nos gastos públicos na oferta de bens e serviços à sociedade e na promoção dos instrumentos da democracia participativa para fortalecimento do processo de decisão.

ESTRUTURA DO PLANO

Os programas constantes do Plano Plurianual 2014 -2017 foram estabelecidas com base em macroobjetivos, por eixo estruturante, conforme a seguir especificado:

Eixo I – Maracanaú Sustentável

Programas Temáticos:

. 0204 - Desenvolvimento Ambiental Sustentável:

- ü Assegurar o desenvolvimento de um meio ambiente sustentável com enfoque global na gestão de recursos naturais e ambientais, garantindo o desenvolvimento da infraestrutura urbana. Com políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da municipalidade;
- ü Garantir a preservação dos recursos naturais existentes evitando sua degradação, por meio da implementação de planos e projetos que promovam políticas públicas voltadas a conservação e ao desenvolvimento ambiental sustentável;
- ü Promover a Educação ambiental integrada as políticas socioambientais;
- ü Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando ao desenvolvimento sócio ambiental do Município.

. 0205 – Desenvolvimento Econômico:

- ü Apoiar a geração de trabalho e renda, através do incentivo à pequena indústria, comércio, empreendimentos agrícolas familiares e comunitários, facilidade de acesso ao crédito, apoio a instalação e manutenção de micro e pequenas empresas;
- ü Promover ações de fortalecimento da política de atração de empreendimentos, de modo a elevar o nível de emprego e renda no Município.

. 0206 – Desenvolvimento Urbano:

- ü Promover a revitalização e requalificação urbana do município por meio de intervenções

estruturantes no sistema viário, espaços públicos e áreas de lazer.

ü

. 0210 – Habitação Social: Moradia Digna

ü Melhorar a condição de vida das famílias de baixa renda que vivem em assentamentos subnormais, áreas de risco e insalubres e/ou posse precária do tipo invasão/ocupação de áreas públicas, desenvolvendo iniciativas necessária à regularização urbanística e fundiária, à promoção da segurança e salubridade, e melhoria das condições de habitabilidade, por intermédio da execução de ações integradas de habitação infraestrutura e inclusão socioambiental;

ü Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando ao aperfeiçoamento do Sistema Municipal de Habitação.

. 0211 – Inovação e Formação Tecnológica:

ü Promover o desenvolvimento tecnológico e inovação em setores estratégicos em apoio às pequenas e médias empresas do Município e assegurar a formação e a qualificação profissional na área de tecnologia, de modo a implementar a inclusão produtiva e social da população.

ü

. 0212 - Mobilidade Urbana e Trânsito:

ü Aprimorar o sistema municipal de trânsito e transporte, estimulando a educação e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito e melhorar o transporte público coletivo;

ü Pavimentar e qualificar vias urbanas do Município com adensamento populacional e infraestrutura deficiente.

. 0216 – Resíduos Sólidos:

ü Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços do sistema de coleta domiciliar urbano;

Ü Garantir os serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada, induzindo a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

. 0217 – Saneamento Básico:

Ü Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento básico, por meio da ampliação e melhoria nos sistemas de esgotamento sanitário e de destinação final de resíduos sólidos urbanos.

Ü

. 0220 – Serviços Públicos:

Ü Melhorar a qualidade dos serviços públicos essenciais prestados, por meio da expansão e melhoria da iluminação pública de vias urbanas e espaços públicos, dos serviços funerários públicos e do abastecimento na rede de mercados públicos.

Ü

. 0221 – Serviços Públicos Delegados:

Ü Regular e fiscalizar a prestação de serviços públicos delegados, observados os padrões de qualidade e eficiência.

Ü

. 0222 – Trabalho, Emprego e Renda:

Ü Consolidar o sistema público de trabalho e emprego no Município, de modo a ampliar o alcance da promoção de políticas públicas que visem o aumento da inserção do trabalhador no mundo do trabalho;

Ü Assegurar a qualificação social e profissional do trabalhador por meio de cadastro, orientação, capacitação e certificação;

Ü Estimular, capacitar e organizar empreendedores por meio de cadastramento, parcerias com instituições de microcrédito e realização de eventos de comercialização;

Ü Cadastramento, sensibilização, levantamento de potencialidades e capacitação para a

implantação da Rede de Economia Solidária.

. 0223 – Turismo:

- Ü Fomentar atividade turística no município através da ampliação e melhoria de equipamentos turísticos e da manutenção e conservação dos atrativos naturais.

Eixo II – Maracanaú Social e Seguro

Programas Temáticos:

. 0201 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde do Município:

- Ü Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde;
- Ü Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde;
- Ü Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do sistema Único de Saúde;
- Ü Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;
- Ü Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde.

. 0202 – Cultura: Promoção e Acesso

- Ü Apoiar projetos culturais de demandas espontâneas de pessoas físicas e jurídicas, bem como incentivo artístico e da cultura local;
- Ü Garantir a construção das políticas públicas de cultura com a participação popular e fomentar o fortalecimento dos movimentos artísticos e culturais locais.
- Ü

. 0203 – Defesa Civil:

ü Promover ações em resposta a situações de emergência que coloquem em risco a população.

ü

. 0207 - Educação Básica:

ü Elevar o atendimento escolar, por meio da promoção do acesso e da permanência e a conclusão na educação básica, nas suas etapas e modalidades de ensino;

ü Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando ao desenvolvimento da educação básica;

ü Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando ao desenvolvimento da Educação Básica .

. 0208 – Esporte e Lazer:

ü Assegurar o acesso da população ao esporte e ao lazer, de modo a promover a cidadania, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

. 0209 – Fortalecimento do Sistema único de Assistência Social:

ü Ampliar o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social ao acompanhamento familiar e ao atendimento pela proteção social básica; assegurar o funcionamento da rede de proteção social básica;

ü Ampliar o acesso das famílias e indivíduos, em situação de riscos sociais e violação de direitos, aos serviços de acompanhamento e atendimento especializados; assegurar o funcionamento e expandir a rede de proteção social especial e qualificar os serviços ofertados pela rede de prestação de serviços de média e alta complexidade;

ü Conceder benefícios socioassistenciais na condição de benefícios eventuais aos usuários do SUAS, obedecendo as normativas legais;

- Promover ações de Inclusão Produtiva, garantindo o acesso a iniciação profissional ao mundo do trabalho – ACESSUAS TRABALHO;
- Fortalecer a gestão do sistema Único de Assistência Social, através da implementação e fortalecimento da vigilância socioassistencial, da gestão do trabalho e do cadastro único;
- Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando ao fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social.

. 0213 – Políticas Públicas de Juventude:

- Oferecer políticas públicas específicas que garantam melhores condições de inclusão social e produtiva da juventude;
- Promover a autonomia e emancipação cidadã do jovem, associada às ações de capacitação profissional e social e o apoio a microprojetos produtivos.

. 0214 – Previdência Social:

- Promover o reconhecimento dos direitos do segurado e garantir o pagamento dos benefícios previdenciários previstos no Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

. 0215 – Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes:

- Promover os direitos da criança e adolescentes garantindo o seu desenvolvimento integral, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação;
- Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando à promoção dos direitos e crianças e adolescentes.

. 0218 – Segurança Alimentar e Nutricional:

Ú Promover o acesso à alimentação adequada, por meio da estruturação da rede de equipamentos, ações e serviços públicos de produção, distribuição, comercialização, alimentação e nutrição, garantindo o direito humano de4 ali8mentação adequada para pessoas em condição de extrema pobreza;

Ú Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade visando a garantia do direito humano de alimentação adequada para as pessoas em condições de extrema pobreza.

. 0219 - Segurança Patrimonial e Pública:

Ú Desenvolver ações de segurança dos próprios municipais e ações integradas de segurança pública no município com outras esferas de governo.

Eixo III – Maracanaú com Gestão Moderna, Competente e Transparente

Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:

. Gestão pública moderna, competente e transparente como cultura de eficiência nos gastos públicos na oferta de bens e serviços à sociedade e na promoção dos instrumentos da democracia participativa para fortalecimento do processo de decisão.

PPA EM GRANDES NÚMEROS

O planejamento governamental para os quatro anos constante do PPA 2014 -2017, expresso nos Programas, Objetivos Metas e Iniciativas, aponta para aplicações de R\$ 2.624,8 milhões.

Financiamento do Plano

As fontes de recursos que financiam o PPA 2014 2017 são oriundas do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e originam-se da receita própria do Município, de transferências voluntárias, constitucionais e legais, de operações de crédito e de receitas diretamente arrecadadas por autarquias e apresentam a seguinte especificação na tabela a seguir:

Fonte de Recursos em R\$ milhões

Especificação	2014	%	2015/2017	%	Total	%
Receita Própria	84,7	13,8	289,2	14,4	373,9	14,2
Transferências da União	193,0	31,3	687,0	34,2	880,0	33,5
Transferências do Estado	175,7	28,5	664,9	33,1	840,6	32,0
Transferências Multigovernamentais	104,5	17,0	387,3	19,2	491,8	18,7
Transferências de Convênios	93,3	15,3	186,0	9,3	279,3	10,6
Operações de Crédito	16,3	2,6	16,3	0,8	32,6	1,2
Receita Diretamente Arrecadada (Autarquias)	31,1	5,0	123,8	6,2	154,9	5,9
Deduções (FUNDEB)	-56,0	-9,1	-196,3	-9,8	-252,3	-9,5
Deduções p/Despesa que não consta PPA	-26,8	-4,3	-149,2	-7,4	-176,0	-6,6
TOTAL	615,8	100,0	2.009,0	100,0	2.624,8	100,0

Dispêndio por Tipo de Programa

O PPA 2014 – 2017 está estruturado por tipos de programas, conforme a sua finalidade. Os Programas Temáticos retratam a agenda de governo organizada pelos temas das políticas públicas e orientam a ação governamental, enquanto que os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado agrupam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da ação governamental.

Do montante de recursos previstos no PPA 2014 - 2017, R\$ 2.047,2 milhões se destinam aos Programas Temáticos, representando 78,0 %. Os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado representam 22,0 %, totalizando R\$ 577,6 milhões.

Alocação de Recursos por Eixos Estruturantes

A previsão de recursos por eixos estruturantes fornece um cenário de concentração de recursos considerando os Programas Temáticos e os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, conforme especificado:

Eixo Estruturante	Quantidade de Programas	Valores em R\$ milhões	%
Eixo I – Maracanaú Sustentável(Temáticos)	12	388,0	14,8
Eixo II – Maracanaú Social e Seguro(Temáticos)	11	1.659,2	63,2
Eixo III – Maracanaú com Gestão Moderna, Competente e Transparente(Gestão e Manutenção)	17	577,6	22,0
TOTAL	21	2.624,8	100,0



PPA 2014-2017

ANEXO I
Demonstrativo dos Programas Temáticos

Programa: 0201 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde do Município

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Cobertura de equipes de agentes comunitários	%	2012	80
Cobertura de equipes de saúde bucal	%	2012	70
Cobertura de equipes de saúde da família	%	2012	88
Cobertura do Programa Saúde na Escola	%	2012	60
Taxa de mortalidade infantil	1/1.000	2012	8
Taxa de mortalidade materna	1/100.000	2012	32
Taxa de mortalidade neonatal	1/1.000	2012	5,9
Número de Academias de Saúde implantadas	Unidade	2012	3
Proporção de parto normal	%	2012	3,8
Proporção de exame ANTI HIV realizados entre casos novos de Tuberculose	%	2012	85
Exames para inquérito sorológico canino para controle da leishmaniose Visceral (Teste rápido DPP)	Unidade	2012	30.000
Proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados	%	2012	86
Taxa de incidência de dengue dos casos confirmados	1/100.000	2012	6
Taxa de letalidade para leishmaniose	%	2012	10
Índice de estruturação da rede urgência e emergência	%	2012	100
Índice de implantação de Centros de Atenção Psicossocial	%	2012	100
Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)	Número	2012	1
Taxa de vigilância da qualidade de alimentos para consumo humano	%	2012	*

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	176.112.600	584.965.000
Despesas Correntes	152.928.600	536.185.000
Despesas de Capital	23.184.000	48.780.000
Valores Globais	176.112.600	584.965.000
	761.077.600	

Objetivo: 001 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Metas 2014 – 2017

- . Ampliar a área física de 12 unidades básicas de saúde
- . Reformar 04 unidades básicas de saúde
- . Reequipar 39 unidades básicas de saúde
- . Implantar 04 unidades básicas de saúde
- . Implantar Unidade de Pronto Atendimento - UPA Tipo I

- . Ampliar em 06 o número de equipes de saúde bucal, passando de 34 em 2013 para 40 até 2017
- . Ampliar em 07 o número de equipes de saúde da família, passando de 53 em 2013 para 60 até 2017
- . Ampliar, reformar e equipar o hospital municipal e hospital da mulher, estruturar a rede cegonha
- . Ampliar, reformar e equipar unidades de atenção especializada de saúde
- . Garantir o atendimento de qualidade nos serviços de atenção básica das unidades de saúde do Município
- . Garantir o atendimento de qualidade nos serviços de atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar
- . Construir e Equipar Centro Integrado de Reabilitação

Iniciativas

- . 0001 - Ampliação e Melhoria da Rede Física de Atenção Básica de Saúde: Construção de 04 unidades; Ampliação de 12 unidades; Reforma de 04 unidades; e Equipamento de 39 unidades
- . 0002 - Atenção à Saúde nas Unidades Básicas de Saúde do Município
- . 0003 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Município
- . 0004 - Atenção à Saúde nos Serviços Alta Complexidade em Unidades Conveniadas
- . 0005 - Atenção à Saúde nas Unidade de Pronto Atendimento
- . 0006 - Apoio à Manutenção do SAMU
- . 0007 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade
- . 0008 - Consórcio Público de Saúde - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e POLICLÍNICA
- . 0009 - Construção e Equipamento de Unidade de Pronto Atendimento UPA Tipo I
- . 0010 - Ampliação, Reforma e Equipamento de Unidades de Atenção Especializada de Saúde
- . 0011 - Ampliação e Reforma do Hospital Municipal e Hospital da Mulher - Rede cegonha
- . 0012 - Construção e Equipamento do Centro Integrado de Reabilitação

Objetivo: 002 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Metas 2014 – 2017

- . Implantar 04 Academias de Saúde
- . Prevenir e controlar os riscos oriundos da produção, comercialização e uso de bens e serviços mediante o monitoramento do risco sanitário, o controle sanitário e a regulamentação e regulação sanitária, e a melhoria e o controle de zoonoses.
- . Garantir a melhoria e funcionamento do controle de zoonoses

Iniciativas

- . 0013 - Promoção e Vigilância em Saúde
- . 0014 - Reforma do Centro de Controle de Zoonoses
- . 0015 - Funcionamento do Centro de Controle de Zoonoses
- . 0016 - Implantação de Academia de Saúde

Objetivo: 003 - Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Metas 2014 – 2017

- . Garantir o atendimento de medicamentos de 80% de fármacos padronizados no elenco da Programação Pactuada Integrada-PPI da Assistência Farmacêutica Básica, do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica da Atenção Secundária e do Componente Especializado
- . Garantir a produção e distribuição de fitoterápicos e oficinais
- . Estruturar a Rede de Assistência Farmacêutica

Iniciativas

- . 0017 - Farmácia Viva - Produção e Distribuição de Fitoterápicos e Oficinais
- . 0018 - Farmácia Popular - Distribuição de Medicamentos Essenciais
- . 0019 - Estruturação e manutenção da rede de distribuição de medicamentos padronizados da PPI da Assistência Farmacêutica Básica e da Secundária, da Assistência Farmacêutica Complementar e da Assistência Farmacêutica Especializada - Componente Especializado
- . 0020 - Implantação do Laboratório de Produtos Fitoterápicos e Oficinais
- . 0021 - Estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica

Objetivo: 004 - Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência do Crack e outras drogas.

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Metas 2014 – 2017

- . Implementar políticas sobre drogas para a redução de dependência química e de outras drogas
- . Implantar consultório de rua
- . Construir CAPS geral tipo II, CAPS infantil e CAPS AD III
- . Ampliar o CAPS AD tipo II para tipo III 24 horas
- . Implantar e equipar 02 casas de acolhimento transitório para dependência química
- . Capacitação no enfrentamento da dependência do crack e de outras drogas, e sobre transtornos mentais comuns e suas intervenções
- . Realizar edital seletivo municipal sobre as condições e serviços prestados pela comunidades terapêuticas
- . Implantar 10 leitos em hospital geral para suporte da rede de atenção psicossocial para transtornos mentais comuns

Iniciativas

- . 0022 - Ampliação, estruturação e funcionamento da atenção psicossocial, através da implementação de políticas para a redução da dependência química e de outras drogas
- . 0023 - Implantação e equipamento de 02 casas de acolhimento transitório para dependência química
- . 0024 - Implantação de consultório de rua
- . 0025 - Ampliação do CAPS AD II para III 24 horas
- . 0026 - Implantação de 10 leitos em hospital geral para suporte da rede de atenção Psicossocial para transtornos mentais comuns
- . 0027 - Construção de CAPS geral tipo II, CAPS infantil e CAPS AD III

Objetivo: 0005 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde.

Órgão Responsável: Secretaria de Saúde

Metas 2014 – 2017

. Garantir o funcionamento do Conselhos Municipais de Saúde, garantindo recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

. 0028 - Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde

Programa: 0202 - Cultura: Promoção e Acesso

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Manifestações culturais apoiadas	número	2012	25
Oferta de equipamentos culturais	número	2012	3

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	7.678.500	25.394.000
Despesas Correntes	6.310.500	21.290.000
Despesas de Capital	1.368.000	4.104.000
Valores Globais	7.678.500	25.394.000
	33.072.500	

Objetivo: 001 - Apoiar projetos culturais de demandas espontâneas de pessoas físicas e jurídicas, como incentivo artístico e da cultura local.

Órgão Responsável: Secretaria de Cultura e Turismo

Metas 2014 – 2017

- . Apoiar projetos de demanda espontânea dos diversos segmentos artísticos e culturais e a realização de eventos/atividades culturais e manter equipamentos de difusão cultural
- . Revitalizar o Teatro Cultural Dorian Sampaio
- . Ampliar e melhorar a infraestrutura de cultura do Município

Iniciativas

- . 0001 - Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Cultural
- . 0002 - Apoio a projetos de demanda espontânea dos diversos segmentos artísticos e culturais, a realização de eventos/atividades culturais e manutenção de equipamentos de difusão cultural
- . 0003 - Revitalização do Teatro Cultural Dorian Sampaio

Programa: 0203 - Defesa Civil

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Cobertura de riscos e desastres	%	2012	100,00
Famílias atendidas em relação ao total afetadas por sinistros e desastres	%	2012	100,00

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	124.000	410.000
Despesas Correntes	104.000	350.000
Despesas de Capital	20.000	60.000
Valores Globais	124.000	410.000
	534.000	

Objetivo: 001 - Promover ações em resposta a situações de emergências que coloquem em risco a população.

Órgão Responsável: Secretaria de Governo - Guarda Municipal

Metas 2014 – 2017

. Estruturar e manter o sistema de defesa civil permanente do Município

Iniciativas

. 0001 - Estruturação e funcionamento do sistema de defesa civil permanente do Município

Programa: 0204 Desenvolvimento Ambiental Sustentável

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Índice de sustentabilidade ambiental	%	2012	4,43
Fórum de Agenda 21 ativo	%	2012	*
Plano Local de Desenvolvimento Sustentável elaborado	unidade	2012	*
Licenças ambientais emitidas'	unidade	2012	131
Fiscalização ambiental realizadas	unidade	04/07/1905	546

* Índices ainda não apurados ou inexistentes

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.162.000	3.772.000
Despesas Correntes	1.125.000	3.661.000
Despesas de Capital	37.000	111.000
Valores Globais	1.162.000	3.772.000
	4.934.000	

Objetivo: 001 - Garantir a preservação dos recursos naturais existentes, evitando sua degradação, por meio da implementação de planos e projetos que promovam políticas públicas voltadas à conservação e ao desenvolvimento ambiental sustentável.

Órgão Responsável: Secretaria de Meio Ambiente

Metas 2014 – 2017

- . Preservar 100% dos recursos naturais
- . Efetivar o paisagismo de parques e jardins
- . Realizar 10 eventos/ano sobre Meio Ambiente
- . Implementar a Agenda 21 para elaboração e atualização dos planos e projetos de gestão sustentável do Município
- . Protocolo de Maracanaú
- . Monitoramento e Fiscalização Ambiental
- . Manter e Gerenciar Sistema de Informações Ambientais

Iniciativas

- . 0001 - Preservação de Recursos Naturais
- . 0002 - Paisagismo de Parques e Jardins
- . 0003 - Realização de Eventos de Meio Ambiente
- . 0004 - Implementação da Agenda 21
- . 0005 - Protocolo de Maracanaú
- . 0006 - Monitoramento e Fiscalização Ambiental
- . 0007 - Sistema de Gerenciamento de Informações Ambientais

Objetivo: 002 - Promover a educação ambiental integrada às políticas e programas socioambientais.

Órgão Responsável: Secretaria de Meio Ambiente

Metas 2014 – 2017

. Formar educadores ambientais, lideranças comunitárias e gestores públicos para a gestão e implementação de programas locais de educação ambiental

Iniciativas

. 0008 - Execução de ações de formação, comunicação e desenvolvimento de capacidades para a formação de educadores ambientais, lideranças comunitárias, jovens e gestores públicos

Objetivo: 003 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando o desenvolvimento sócio ambiental do Município.

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho e Ação Social

Metas 2014 – 2017

. Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

. 0009 - Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Meio Ambiente

Programa: 0205 - Desenvolvimento Econômico

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Empregos gerados de empreendimentos implantados	número	2012	*
Empreendimentos implantados	número	2012	*

* Índices ainda não apurados ou inexistentes

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	850.500	2.907.000
Despesas Correntes	320.300	1.122.000
Despesas de Capital	530.200	1.785.000
Valores Globais	850.500	2.907.000
	3.757.500	

Objetivo: 001 - Promover ações de fortalecimento da política de atração de empreendimentos, de modo a elevar o nível de emprego e renda no Município.

Órgão Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Metas 2014 – 2017

- . Apoiar a implantação de empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços no Município
- . Apoiar o desenvolvimento de comunidade de 336 pequenos produtores familiares
- . Adquirir imóveis para Implantação de Empreendimentos Econômicos

Iniciativas

- . 0001 - Apoio a implantação de empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços
- . 0002 - Apoio a Pequena Produção Familiar e Desenvolvimento da Comunidade
- . 0003 - Aquisição de Imóveis para Implantação de Empreendimentos Econômicos

Programa: 0206 - Desenvolvimento Urbano

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Estruturação e requalificação urbana	%	2012	60

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	39.726.000	129.276.000
Despesas Correntes	16.872.000	60.714.000
Despesas de Capital	22.854.000	68.562.000
Valores Globais	39.726.000	129.276.000
	169.002.000	

Objetivo: 001- Promover a revitalização e requalificação urbana do Município por meio de intervenções estruturantes no sistema viário, espaços públicos e áreas de lazer.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Ampliar e melhorar 800.000 M² de vias urbanas do sistema viário
- . Manter 100% de vias urbanas e espaços públicos
- . Produzir 120.000 toneladas/ano de asfalto
- . Implantar e melhorar 60.000 M² de Infraestrutura urbana
- . Urbanizar polos de lazer em 02 lagoas
- . Urbanizar áreas prioritárias
- . Elaborar Estudos e projetos de Desenvolvimento Urbano
- . Implantar 05 obras de infraestrutura urbana do programa Turismo no Brasil

Iniciativas

- . 0001 - Ampliação e Melhoria de Obras de Infraestrutura Viária
- . 0002 - Implantação e melhoria de obras de infraestrutura urbana
- . 0003 - Operacionalização da Usina de Asfalto
- . 0004 - Urbanização de lagoas
- . 0005 - Urbanização de Áreas Prioritárias
- . 0006 - Manutenção de Vias Urbanas
- . 0007 - Elaboração de Estudos e Projetos de Desenvolvimento Urbano
- . 0008 - Infraestrutura Urbana - Programa Turismo no Brasil

Programa: 0207 - Educação Básica

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
IDEB dos anos finais do ensino fundamental	Unidade	2012	4,3
Percentual da população com 15 anos que conclui o ensino fundamental	%	2012	1,63
Taxa de escolarização líquida no ensino fundamental de 9 anos (6 a 14 anos)	%	2012	96,7
Taxa de atendimento em creche - população de 0 a 3 anos	%	2012	29,3
Taxa de atendimento em escola - população de 4 a 5 anos	%	2012	106,3
Taxa de atendimento em escola - população de 6 a 14 anos	%	2012	103,2
Taxa de abandono - 9º ano do ensino fundamental	%	2012	2,4
Taxa de aprovação - 9º ano do ensino fundamental	%	2012	94,2

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	161.389.700	563.173.000
Despesas Correntes	137.846.700	492.544.000
Despesas de Capital	23.543.000	70.629.000
Valores Globais	161.389.700	563.173.000
	724.562.700	

Objetivo: 001 - Elevar o atendimento escolar, por meio da promoção do acesso e da permanência e a conclusão na educação básica, nas suas etapas e modalidades de ensino.

Órgão Responsável: Secretaria de Educação

Metas 2014 – 2017

- . Construir 05 unidades da educação básica do ensino fundamental
- . Reformar e ampliar 10 unidades da educação básica do ensino fundamental
- . Equipar 94 unidades da educação básica do ensino fundamental
- . Implantar e reformar infraestrutura esportiva 20 unidades de educação básica do ensino fundamental
- . Implantar 12 unidades da educação básica da educação infantil
- . Reformar e ampliar 10 unidades de educação básica da educação infantil
- . Ampliar o transporte escolar os alunos da educação básica implementando o Programa Caminhos da Escola
- . Implantar 04 centros integrados de educação infantil
- . Garantir a execução do Programa Universidade Operária do Nordeste: PROEJA Fundamental e PROEJA Médio, atendendo 600 alunos em cada modalidade
- . Garantir o funcionamento das unidades escolares da rede municipal, assegurando os insumos indispensáveis aos desenvolvimento da aprendizagem em todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, incluídos a alimentação e o transporte escolar de alunos

- . Executar o Programa Polo Universidade Aberta do Brasil - UAB
- . Executar o Programa de Autonomia Escolar - PAE de manutenção de 94 escolas do ensino fundamental e 54 da educação infantil, mediante repasse aos conselhos escolares

Iniciativas

- . 0001 - Construção de Unidade Básica do Ensino Fundamental
- . 0002 - Reforma e Ampliação de Unidade Básica do Ensino Fundamental
- . 0003 - Equipamento de Unidade Básica do Ensino Fundamental
- . 0004 - Implantação e Reforma de Infraestrutura Esportiva em Unidade Básica do Ensino Fundamental
- . 0005 - Implantar Unidade Básica da Educação Infantil
- . 0006 - Reformar e Ampliar Unidade Básica de Educação Infantil
- . 0007 - Implantação de Centro Integrado de educação Infantil
- . 0008 - Programa Caminhos da Escola
- . 0009 - Programa Universidade Operária do Nordeste - PROEJA Fundamental
- . 0010 - Programa Universidade Operária do Nordeste - PROEJA Médio
- . 0011 - Funcionamento e manutenção das unidades escolares da rede municipal, assegurando os insumos indispensáveis ao desenvolvimento da aprendizagem em todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica, incluídos a alimentação e o transporte escolar de alunos
- . 0012 - Programa Polo Universidade Aberta do Brasil - UAB
- . 0013 - Programa de Autonomia Escolar - PAE Fundamental
- . 0014 - Programa de Autonomia Escolar - PAE Infantil

Objetivo: 002 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando o desenvolvimento da Educação Básica.

Órgão Responsável: Secretaria de Educação

Metas 2014 – 2017

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

- . 0015 - Funcionamento do Conselho Municipal de Educação

Programa: 0208 - Esporte e Lazer

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Pessoas beneficiadas com ações de esporte	número	2012	6.000
Atleta de rendimento apoiado	número	2012	30

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	19.094.000	21.572.000
Despesas Correntes	1.362.000	4.772.000
Despesas de Capital	17.732.000	16.800.000
Valores Globais	19.094.000	21.572.000
	40.666.000	

Objetivo: 001 - Assegurar o acesso da população ao esporte e ao lazer, de modo a promover a cidadania, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

Órgão Responsável: Secretaria de Esportes e Lazer

Metas 2014 – 2017

- . Garantir a melhoria e manter atividades esportivas e de lazer
- . Construir e recuperar 25 quadras e campos de esporte

Iniciativas

- . 0001 - Melhoria e manutenção de atividades esportivas e de lazer
- . 0002 - Construção e Recuperação de Quadras e Campos de Esporte

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Construir o estádio municipal
- . Ampliar e melhorar a infraestrutura esportiva
- . Implantar Centro de Iniciação ao Esporte
- . Construir e Recuperar Quadras e Campos de Esportes
- . Implantar Equipamentos Esportivos para Atividades Físicas de Idosos em Praças Públicas

Iniciativas

- . 0003 - Construção do Estádio Municipal
- . 0004 - Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Esportiva
- . 0005 - Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte
- . 0006 - Construção e Recuperação de Quadras e Campos de Esportes
- . 0007 - Instalação de Equipamentos Esportivos para Atividades Físicas de Idosos em Praças Públicas

Programa: 0209 - Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentual de CRAS com IDCRAS igual ou superior a 6	%	2011	55,50
Melhoria do IDF	0 - 1	2010	0,62
Melhoria do IGD SUAS	0 - 1	2013	0,52
Melhoria do IGD PBF	0 - 1	2013	0,90
Taxa de cobertura de famílias(perfil bolsa família)	%	2010	99,97
Taxa de acompanhamento familiar - SICON	%	2012	30,70
Taxa anual de concessão do BPC Idoso	%	2012	6,24
Taxa anual de concessão do BPC Deficiente	%	2012	19,72
Pessoas mobilizadas para qualificação profissional	número	2012	1.838
Pessoas encaminhadas para o mercado de trabalho	número	2012	541
Taxa de crescimento de servidores efetivos da Assistência Social	%	2012	56,17

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	10.783.100	36.843.000
Despesas Correntes	8.453.100	29.503.000
Despesas de Capital	2.330.000	7.340.000
Valores Globais	10.783.100	36.843.000
	47.626.100	

Objetivo: 001 - Ampliar o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade social ao acompanhamento familiar e ao atendimento pela proteção social básica; assegurar o funcionamento da rede de proteção social básica.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Garantir o atendimento de 10.000 famílias pelo Serviço de Atendimento Integral às Famílias - PAIF
- . Ampliar e manter a cobertura de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para toda as faixas etárias dos serviços tipificados
- . Reformar e equipar 08 unidades da rede de Proteção Social Básica
- . Construir e equipar 03 Centros de Referência da Assistência Social
- . Assegurar o funcionamento da rede de Proteção Social Básica

Iniciativas

- . 0001 - Estruturação, qualificação e manutenção dos serviços socioassistenciais da Rede de Proteção Social Básica
- . 0002 - Serviço de Proteção Integral às Famílias - PAIF
- . 0003 - Reforma e Equipamento de Unidade da Rede de Proteção Social Básica

- . 0004 - Construção e Equipamento de Centro de Referência de Assistência Social
- . 0005 - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Objetivo: 002 - Ampliar o acesso das famílias e indivíduos em situação de riscos sociais e violação de direitos aos serviços de acompanhamento e atendimento especializados; assegurar o funcionamento e expandir a rede de proteção social especial; qualificar os serviços ofertados pela rede de prestação de serviços de média e alta complexidade.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Ampliar e manter os serviços de Proteção Social Especial para famílias, indivíduos ou grupos, em situação de violência, com enfoque na proteção e defesa do direito à convivência familiar e comunitária
- . Ampliar a cobertura dos serviços de Proteção Social Especial para a população em situação de violência.
- . Atender 6.150 crianças, adolescentes, indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, visando assegurar a defesa dos direitos socioassistenciais - PAIF
- . Construir Centro de Referência Especializada da Assistência Social para pessoas em situação de rua - CENTRO POP
- . Construir e equipar Casa de Passagem
- . Reformar e equipar 03 unidades da rede de Proteção Social Especial

Iniciativas

- . 0006 – Ampliação e manutenção dos serviços de Proteção Social Especial para famílias, indivíduos ou grupos, em situação de violência, com enfoque na proteção e defesa do direito à convivência familiar e comunitária
- . 0007 - Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
- . 0008 - Construção do Centro de Referência Especializada de Assistência Social CREAS CENTRO POP
- . 0009 - Reforma e Equipamento de Unidade da Rede de Proteção Social Especial

Objetivo: 003 - Conceder benefícios socioassistenciais na condição de benefícios eventuais aos usuários do SUAS, considerando as normativas legais, especialmente as resoluções do CMAS.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Atender com o benefício da prestação continuada 2.000 pessoas em situação de extrema pobreza

Iniciativas

- . 0010 - Concessão de Benefícios Socioassistenciais

Objetivo: 004 - Promover ações de Inclusão Produtiva, de modo a garantir o acesso a iniciação profissional ao mundo do trabalho - ACESSUAS TRABALHO.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Capacitar 2.000 pessoas em cursos de qualificação de iniciação profissional cidadã.
- . Promover a inclusão produtiva de 600 pessoas com deficiência
- . Desenvolver ações de economia solidária, atendendo 500 pessoas/ano
- . Manter e promover o acesso de pessoas ao mundo do trabalho

Iniciativas

- . 0011 - Assegurar a realização de cursos de qualificação do PRONATEC, Vagas do Primeiro Passo, Programa Minha Habilitação Minha Profissão e encaminhamento ao Mundo do Trabalho e para usuários que acessaram as ações de inclusão produtiva
- . 0012 – Iniciação Profissional Cidadã
- . 0013 - Iniciação Produtiva de Pessoas com Deficiência
- . 0014 - Economia Solidária
- . 0015 - Promoção e manutenção de ações de acesso de pessoas ao mundo do trabalho

Objetivo: 005 - Fortalecer a gestão do sistema Único de Assistência Social, através da implementação e fortalecimento da Vigilância socioassistencial, da gestão do trabalho e do cadastro único.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Implementar e manter a vigilância socioassistencial, a gestão do bolsa família e a gestão do Sistema socioassistencial

Iniciativas

- . 0016 - Implementação e manutenção da vigilância socioassistencial, da gestão do bolsa família e da gestão do sistema socioassistencial

Objetivo: 006 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

- . 0017 - Assegurar o funcionamento dos conselhos municipais de Assistência Social

Programa: 0210 - Habitação Social: Moradia Digna

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Déficit habitacional absoluto	unidade	2012	10.943
Déficit habitacional em áreas urbanas	unidade	2012	7.943
Déficit habitacional absoluto em áreas rurais	unidade	2012	633
Déficit habitacional qualitativo - carência de infraestrutura	unidade	2012	1.200
Déficit habitacional qualitativo - domicílios sem banheiro	unidade	2012	530
Déficit habitacional qualitativo - inadequação fundiária	unidade	2012	30.000

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	9.032.000	27.963.000
Despesas Correntes	1.906.000	6.123.000
Despesas de Capital	7.126.000	21.840.000
Valores Globais	9.032.000	27.963.000
	36.995.000	

Objetivo: 001 - Melhorar a condição de vida das famílias de baixa renda que vivem em assentamentos subnormais, áreas de risco e insalubres, e/ou posse precária do tipo invasão/ ocupação de áreas públicas, desenvolvendo iniciativas necessária à regularização urbanística e fundiária, à promoção da segurança e salubridade e à melhoria das condições de habitabilidade, por intermédio da execução de ações integradas de habitação, infraestrutura e inclusão socioambiental.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Efetivar ações de urbanização de assentamentos precários, envolvendo a construção, reforma, melhoria e regularização urbanística e fundiária de habitações de interesse social, beneficiando 200 famílias
- . Construir unidades habitacionais de interesse social beneficiando 500 famílias
- . Reformar 1.000 unidades habitacionais de interesse social
- . Implantar melhorias sanitárias em 1.200 unidades habitacionais de interesse social
- . Efetivar a regularização fundiária e titularização de imóveis, beneficiando 2.000 famílias
- . Atender 200 famílias com o pagamento de aluguel social

Iniciativas

- . 0001 - Programa de Urbanização de Assentamentos Precários
- . 0002 – Construção de Unidades Habitacionais de Interesse social
- . 0003 - Reforma de Unidades Habitacionais de Interesse Social

- . 0004 - Melhoria Sanitárias em Unidades Habitacionais de Interesse Social
- . 0005 - Regularização Fundiária e Titularização de Imóveis
- . 0006 - Programa de Aluguel Social

Objetivo: 002 - Ampliar o acesso a habitação de forma subsidiada ou facilitada, priorizando a população de baixa renda, através do Programa Minha Casa Minha Vida.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Promover a acessibilidade às unidades habitacionais ofertadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida nas áreas urbanas do Município, beneficiando 1.500 famílias
- . Reformar 2.000 moradias para as famílias de baixa renda em áreas urbanas

Iniciativas

- . 0007 - Acessibilidade de Moradias - Programa Minha Casa Minha Vida
- . 0008 - Melhorias Habitacionais - Programa Minha Casa Minha Vida

Objetivo: 003 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando o aperfeiçoamento sistema de habitação Social do Município.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

- . 0009 - Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Habitação Social

Programa: 0211 - Inovação e Formação Tecnológica

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Pequena e média empresa apoiada com inovação tecnológica	número	2012	*
Profissionais capacitados em tecnológica	número	2012	*

* Índices ainda não apurados ou inexistentes

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	3.602.000	11.362.000
Despesas Correntes	3.590.000	11.322.000
Despesas de Capital	12.000	40.000
Valores Globais	3.602.000	11.362.000
	14.964.000	

Objetivo: 001 - Promover o desenvolvimento tecnológico e inovação em setores estratégicos em apoio às pequenas e médias empresas do Município e assegurar a formação e a qualificação profissional na área de informática de modo a implementar a inclusão produtiva e social da população.

Órgão Responsável: Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Formação tecnológica

Metas 2014 - 2017

- . Formar e capacitar 2.000 profissionais em tecnologia
- . Apoiar a inovação tecnológica e sustentabilidade
- . Ampliar e manter o Programa de Inclusão Digital

Iniciativas

- . 0001 - Formação e Capacitação Profissional em Tecnologia
- . 0002 - Apoio a Inovação Tecnológica e Sustentabilidade
- . 0003 - Programa de Inclusão Digital

Programa: 0212 - Mobilidade Urbana e Trânsito

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Índice de mobilidade	viagem ao dia/habitante	2012	*
Tempo médio de viagem no sistema de transporte público coletivo	%	2012	*

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	13.694.450	18.546.050
Despesas Correntes	1.458.400	5.310.000
Despesas de Capital	12.236.050	13.236.050
Valores Globais	13.694.450	18.546.050
	32.240.500	

Objetivo: 001 - Aprimorar o sistema municipal de trânsito e transporte, estimulando a educação e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito e melhorar o transporte público coletivo.

Órgão Responsável: Secretaria de Governo - DEMUTRAN

Metas 2014 – 2017

- . Aprimorar o sistema municipal de transporte e trânsito, estimulando a educação, a fiscalização e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito
- . Operacionalizar o sistema de transporte público coletivo

Iniciativas

- . 0001 - Aprimoramento do sistema municipal de transporte e trânsito, estimulando a educação, a fiscalização e a preservação do ordenamento e da segurança do trânsito
- . 0002 - Operacionalização do sistema de transporte público coletivo

Objetivo: 002 - Pavimentar e qualificar vias urbanas do Município com adensamento populacional e infraestrutura deficiente.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

. Pavimentar e qualificar vias urbanas de 06 bairros com adensamento populacional e infraestrutura deficiente

Iniciativas

. 0003 - Pavimentação e Requalificação de Vias Urbanas PAC II 2ª Etapa

Programa: 0213 - Políticas Públicas de Juventude

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Participação da população de jovens de 16 a 29 anos na população desocupada	%	2012	*
Taxa de inserção de jovens participantes do PROJOVEM TRABALHADOR no mercado de trabalho	%	2012	*

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	2.269.200	7.243.000
Despesas Correntes	1.163.200	3.925.000
Despesas de Capital	1.106.000	3.318.000
Valores Globais	2.269.200	7.243.000
	9.512.200	

Objetivo: 001 - Oferecer políticas públicas específicas que garantam melhores condições de inclusão social e produtiva da juventude.

Órgão Responsável: Secretaria da Juventude, Cultura e Turismo

Metas 2014 – 2017

- . Assegurar espaços que oportunizem a realização de atividades de cultura, de esporte e lazer e de tempo livre para a juventude como promoção da qualidade de vida saudável
- . Implantar Centro de Referência da Juventude
- . Constituição do Observatório da Juventude para produção de conhecimento, indicadores, monitoramento, avaliação e gestão da informação das políticas públicas da juventude
- . Valorizar a diversidade com vida segura e promover direitos humanos

Iniciativas

- . 0001 - Estruturação de espaços para fomentar o acesso da juventude às atividades de cultura, esporte e lazer
- . 0002 - Implantação do Centro de Referência da Juventude
- . 0003 - Implantação do Observatório da Juventude
- . 0004 - Valorização da diversidade com vida segura e promoção dos direitos humanos

Objetivo: 002 - Promover a autonomia e emancipação cidadã do jovem, associadas as ações de capacitação profissional e social e o apoio a microprojetos produtivos.

Órgão Responsável: Secretaria da Juventude, Cultura e Turismo

Metas 2014 – 2017

- . Qualificar e capacitar jovens para o trabalho, cidadania e organização social
- . Apoio a microprojetos de empreendedorismo e fomento a cadeias e arranjos produtivos juvenis voltados para a inclusão produtiva e geração de renda
- . Apoiar a preparação de jovens para o acesso a universidade
- . Promover a autonomia, a emancipação e o protagonismo da juventude

Iniciativas

- . 0005 - Qualificação profissional e capacitação de jovens para o trabalho, cidadania e organização social
- . 0006 - Apoio a microprojetos de empreendedorismo e fomento a cadeias e arranjos produtivos juvenis
- . 0007 - Preparação da Juventude para o Acesso à Universidade
- . 0008 - Empoderamento, Autonomia, Emancipação e Protagonismo da Juventude

Programa: 0214 - Previdência Social

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Taxa de resolutividade	%	2012	100
Taxa de cobertura previdenciária	%	2012	100

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	3.993.000	13.100.000
Despesas Correntes	3.993.000	13.100.000
Despesas de Capital	0	0
Valores Globais	3.993.000	13.100.000
	17.093.000	

Objetivo: 001 - Promover o reconhecimento dos direitos do segurado e garantir o pagamento dos benefícios previdenciários previstos no RPPS.

Órgão Responsável: Secretaria de Recursos Humanos e Patrimoniais

Metas 2014 – 2017

. Atender a 100% dos benefícios previdenciários com direito reconhecido

Iniciativas

. 0001 - Pagamento de Benefícios Previdenciários do RPPS

Programa: 0215 - Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Crianças e adolescentes a e m situação de trabalho	unidade	2012	125
Crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual	unidade	2012	115
Crianças e adolescentes vítimas de negligência ou abandono	unidade	2012	49
Crianças e adolescentes vítimas de violência física/psicológica intrafamiliar	unidade	2012	129
Crianças e adolescentes sob medidas socioeducativas	número	2012	33
Crianças e adolescentes e m acolhimento institucional	unidade	2012	20

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	756.000	2.378.000
Despesas Correntes	731.000	2.303.000
Despesas de Capital	25.000	75.000
Valores Globais	756.000	2.378.000
	3.134.000	

Objetivo: 001 - Promover os direitos da criança e adolescentes garantindo o seu desenvolvimento integral, de forma não discriminatória, assegurando seu direito de opinião e participação.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

- . Apoiar entidades de proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social
- . Manter sistema de informações e monitoramento da política da Infância e do Adolescente
- . Garantir a atenção aos direitos da criança e do adolescente

Iniciativas

- . 0001 - Apoio às Financeiro a Projetos de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente
- . 0002 - Sistema de Informações e Monitoramento da Política da Infância e do Adolescente
- . 0003 - Manutenção das Atividades de Atenção dos Direitos da Criança e do Adolescente

Objetivo: 002 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

Metas 2014 – 2017

. Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

. 0004 - Assegurar o funcionamento do Conselho Tutelar

Programa: 0216 - Resíduos Sólidos

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentual de domicílios urbanos atendidos por coleta direta de resíduos sólidos	%	2012	100
Quantidade de resíduos sólidos recebidos por ano e m aterros sanitários	tonelada	2012	107.000
Taxa de recuperação de material reciclável em relação a quantidade total coletada	%	2012	*
Número de cooperativas ou associações de catadores	%	2012	1

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	6.789.000	24.577.000
Despesas Correntes	6.569.000	23.917.000
Despesas de Capital	220.000	660.000
Valores Globais	6.789.000	24.577.000
	31.366.000	

Objetivo: 001 - Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços do sistema de coleta domiciliar urbano.

Órgão Responsável: Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Metas 2014 – 2017

. Ampliar e manter o sistema de coleta domiciliar de resíduos sólidos, de modo a atender a 100% dos domicílios da área urbana

Iniciativas

. 0001 - Melhoria e manutenção da coleta domiciliar de resíduos sólidos urbano

Objetivo: 002 - Garantir os serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada, induzindo a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis.

Órgão Responsável: Secretaria Municipal de Meio Ambiente - FDMA

Metas 2014 – 2017

. Implantar e manter serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos urbano

Iniciativas

. 0002 - Implantação e manutenção de coleta seletiva de resíduos sólidos urbano

Programa: 0217 - Saneamento Básico

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentual de domicílios urbanos abastecidos por rede geral de distribuição de água	%	2012	98
Percentual de domicílios urbanos servidos por rede coletora de esgoto ou fossa séptica	%	2012	*
Resíduos sólidos com destinação final a aterro sanitário	tonelada	2012	107.000

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	3.890.000	14.166.000
Despesas Correntes	3.890.000	14.166.000
Despesas de Capital	0	0
Valores Globais	3.890.000	14.166.000
	18.056.000	

Objetivo: 001 - Expandir a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento básico, por meio da ampliação e melhoria nos sistemas de esgotamento sanitário e de destinação final de resíduos sólidos urbanos.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Beneficiar 1.500 famílias em cadastro de bolsa família com serviço de limpeza em fossa séptica
- . Melhorar a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos

Iniciativas

- . 0001 - Manutenção do Saneamento Básico
- . 0002 - Operacionalização do Aterro sanitário

Programa: 0218 - Segurança Alimentar e Nutricional

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Alimentos adquiridos e distribuídos através de ações de segurança alimentar e nutricional	Kg	2012	349.823
Alimentos adquiridos de agricultores familiares	R\$	2012	1.118.391
Refeições produzidas e distribuídas	número	2012	264.000
Pessoas beneficiadas pelo programa através da rede socioassistencial	número	2012	7.727
Comunidades atendidas pela unidade móvel de comercialização (ônibus itinerante)	número	2012	9
Agricultores atendidos pelo Programa de Aquisição de Alimentos	número	2012	292
Mulheres beneficiadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos em relação ao total de agricultores atendidos	%	2012	32
Povo indígena beneficiado pelo Programa de Aquisição de Alimentos em relação ao total de agricultores atendidos	%	2012	24
Usuários capacitados em agroecologia	número	2012	20
Número de profissionais capacitados em segurança alimentar e nutricional	número	2012	40

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	3.778.000	12.302.000
Despesas Correntes	2.817.000	9.419.000
Despesas de Capital	961.000	2.883.000
Valores Globais	3.778.000	12.302.000
	16.080.000	

Objetivo: 001 - Promover o acesso à alimentação adequada por meio da estruturação da rede de equipamentos, ações e serviços públicos de produção, distribuição, comercialização, alimentação e nutrição.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania

Metas 2014 – 2017

- . Construir e equipar 02 cozinhas comunitárias
- . Modernizar 08 unidades de segurança alimentar
- . Garantir a oferta de 48.000 desjejuns/ano, através do restaurante popular
- . Ampliar, estruturar e manter a rede socioassistencial de unidades de segurança alimentar e nutricional
- . Fornecer 500.000 refeições/ano por meio de aquisição de alimentos, comercialização e distribuição no restaurante popular e cozinhas comunitárias
- . Manter o Programa de Aquisição de Alimentos

- Estruturar e manter o programa de feiras populares, beneficiando varejistas de pequeno porte

Iniciativas

- . 0001 - Estruturação e manutenção da rede socioassistencial de unidades de segurança alimentar e nutricional
- . 0002 - Construção de Cozinha Comunitária
- . 0003 - Modernização de Unidade de Segurança Alimentar
- . 0004 - Manutenção do Programa de Aquisição de Alimentos
- . 0005 - Programa de Feira Popular

Objetivo: 002 - Fortalecer o controle social e incentivar a participação da sociedade, visando a garantia do direito humano de alimentação adequada para pessoas em condição de extrema pobreza.

Órgão Responsável: Secretaria de Assistência Social e Cidadania

Metas 2014 – 2017

- . Garantir o funcionamento dos Conselhos Municipais, assegurando recursos orçamentários específicos no orçamento do órgão gestor.

Iniciativas

- . 0006 - Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

Programa: 0219 - Segurança Patrimonial e Pública

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Taxa de homicídios	1/100.000	2012	*
Proporção da população que se sente insegura no Município	%	2012	*

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.374.600	4.482.000
Despesas Correntes	562.000	2.046.000
Despesas de Capital	812.600	2.436.000
Valores Globais	1.374.600	4.482.000
	5.856.600	

Objetivo: 001 - Desenvolver ações de segurança dos próprios municipais e participar de ações integradas de segurança pública no Município, com outras esferas de governo.

Órgão Responsável: Secretaria de Governo - Guarda Municipal

Metas 2014 – 2017

. Estruturar, equipar e manter o sistema de segurança patrimonial e público Municipal

Iniciativas

. 0001 -Estuturação, equipamento e manutenção das ações de segurança patrimonial e pública no Município

Programa: 0220 - Serviços Públicos

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Percentuais de vias urbanas com iluminação pública	%	2012	90
Percentual da população atendida com serviços funerários públicos	%	2012	100
Índice de satisfação da população no sistema de abastecimento por mercados públicos	%	2012	*

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	12.315.000	39.639.000
Despesas Correntes	7.463.000	25.183.000
Despesas de Capital	4.852.000	14.456.000
Valores Globais	12.315.000	39.639.000
	51.954.000	

Objetivo: 001 - Melhorar a qualidade dos serviços públicos essenciais prestados, por meio da expansão e melhoria da iluminação pública de vias urbanas e espaços públicos, dos serviços funerários públicos e do abastecimento na rede de mercados públicos.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano

Metas 2014 – 2017

- . Ampliar e manter a iluminação pública de vias urbanas e espaços públicos
- . Assegurar a melhoria e manter os serviços funerários públicos
- . Melhorar e manter a rede de abastecimento por mercados públicos

Iniciativas

- . 0001 - Manutenção da Iluminação Pública
- . 0002 - Manutenção de Cemitérios Públicos
- . 0003 - Funcionamento de Mercado público

Programa: 0221 - Serviços Públicos Delegados

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Serviços públicos delegados regulados	número	2012	1

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	66.000	217.000
Despesas Correntes	61.000	202.000
Despesas de Capital	5.000	15.000
Valores Globais	66.000	217.000
	283.000	

Objetivo: 001 - Regular e fiscalizar a prestação de serviços públicos delegados, observados os padrões de qualidade e eficiência.

Órgão Responsável: Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano - ARSAMAR

Metas 2014 - 2017

. Regular e fiscalizar os serviços públicos delegados

Iniciativas

. 0001 - Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos Delegados

Programa: 0222 - Trabalho, Emprego e Renda

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Empreendedores beneficiados pela concessão de crédito	número	2012	2000
Acesso ao microcrédito por empreendedores individuais	número	2012	600
Micro e pequenos empreendedores e artesões com comércio apoiado	número	2012	200
Trabalhadores capacitados por cursos de qualificação e inseridos no mercado de trabalho	número	2012	1200
Profissionais formados em confecção e moda	número	2012	1000
Trabalhadores atendidos pelo sistema público de trabalho e renda	número	2012	3000

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	5.427.200	16.799.000
Despesas Correntes	4.737.200	14.667.000
Despesas de Capital	690.000	2.132.000
Valores Globais	5.427.200	16.799.000
	22.226.200	

Objetivo: 001 - Consolidar o sistema público de trabalho e emprego no Município, de modo a ampliar o alcance da promoção de políticas públicas que visem o aumento da inserção do trabalhador no mundo do trabalho.

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

Metas 2014 – 2017

- . Atender 24.000 trabalhadores em busca de emprego, através de cadastro e encaminhamento e/ou colocação de 3.000 vagas captadas
- . Habilitar 1.800 trabalhadores no seguro desemprego
- . Identificar e registrar 400 trabalhadores
- . Manter o atendimento ao trabalhador através dos Centros de Atendimento ao Trabalhador

Iniciativas

- . 0001 - Sistema Público de Emprego Trabalho e Renda
- . 0002 - Cadastramento e Habilitação Seguro Desemprego
- . 0003 - Identificação e Registro Profissional
- . 0004 - Funcionamento de Centro de Atendimento ao Trabalhador

Objetivo: 002 - Assegurar qualificação social e profissional do trabalhador por meio de cadastro, orientação, capacitação e certificação.

Metas 2014 – 2017

- . Realizar pesquisa para inserção no mercado de trabalho
- . Capacitar 4.800 pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho
- . Capacitar 4.000 trabalhadores pelo Centro de Confecção e Moda

Iniciativas

- . 0005 - Pesquisa e Desenvolvimento
- . 0006 - Qualificação Profissional para o Trabalho
- . 0007 - Funcionamento do Centro de Formação em Confecção e Moda

Objetivo: 003 - Estimular, capacitar e organizar empreendedores por meio de cadastramento, parcerias com instituições de microcrédito e realização de eventos de comercialização.

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

Metas 2014 – 2017

- . Apoiar 4.000 micro e pequenos empreendedores através do cadastramento e qualificação
- . Realizar eventos de comercialização em apoio a 800 micro e pequenos empreendedores e artesões
- . Criar parcerias com instituições de microcrédito no interesse de beneficiar 2.400 empreendedores

Iniciativas

- . 0008 - Apoio ao Micro e pequeno Empreendedor
- . 0009 - Apoio a Comercialização de MPE's e Artesões
- . 0010 - Acesso ao Microcrédito

Objetivo: 004 - Cadastramento, sensibilização, levantamento de potencialidades e capacitação para a implantação da Rede de Economia Solidária.

Órgão Responsável: Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

Metas 2014 – 2017

- . Estruturação e funcionamento da rede de economia solidária, com o apoio a 150 empreendimentos
- . Apoiar e fomentar a implantação de 02 bancos comunitários
- . Criar parcerias com instituições de microcrédito no interesse de beneficiar 2.400 empreendedores

Iniciativas

- . 0011 - Rede de Economia Solidária
- . 0012 - Apoio ao Funcionamento de Banco Comunitário
- . Acesso ao Microcrédito

Programa: 0223 - Turismo

Indicadores	Unidade de Medida	Referência	
		Ano	Índice
Índice de satisfação do turista com infraestrutura, atrativos e serviços turísticos	número	2012	*

* Índice ainda não apurado ou inexistente

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	531.500	1.643.000
Despesas Correntes	279.500	887.000
Despesas de Capital	252.000	756.000
Valores Globais	531.500	1643000
	2.174.500	

Objetivo: 001 - Fomentar a atividade turística no Município através da ampliação e melhoria de equipamentos turísticos e da manutenção e conservação dos atrativos naturais.

Órgão Responsável: Secretaria de Cultura e Turismo

Metas 2014 – 2017

- . Implantar e melhorar a infraestrutura de turismo
- . Apoiar a realização de ações e eventos turísticos

Iniciativas

- . 0001 - Ampliação e Melhoria da Infraestrutura de Turismo
- . 0002 - Apoio à Realização de Ações e Eventos Turísticos



PPA 2014-2017

ANEXO II
Demonstrativo dos Programas
de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

Programa: 0101 – Atuação Legislativa da Câmara de Vereadores

Esfera	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	15.840.000	57.673.000
Despesas Correntes	14.440.000	52.576.000
Despesas de Capital	1.400.000	5.097.000
Valores Globais	15.840.000	57.673.000
	73.513.000	

Programa: 0102 – Programa de Gestão e Manutenção do Gabinete do Prefeito

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	732.200	2.562.000
Despesas Correntes	722.200	2.532.000
Despesas de Capital	10.000	30.000
Valores Globais	732.200	2.562.000
	3.294.200	

Programa: 0103 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Governo e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	17.046.000	59.181.000
Despesas Correntes	17.016.000	59.081.000
Despesas de Capital	30.000	100.000
Valores Globais	17.046.000	59.181.000
	76.227.000	

Programa: 0104 – Programa de Gestão e Manutenção da Procuradoria Geral do Município

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	2.125.200	7.315.000
Despesas Correntes	2.115.200	7.275.000
Despesas de Capital	10.000	40.000
Valores Globais	2.125.200	7.315.000
	9.440.200	

Programa: 0105 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Recursos Humanos e Patrimoniais e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	7.721.100	28.407.000
Despesas Correntes	7.631.100	28.127.000
Despesas de Capital	90.000	280.000
Valores Globais	7.721.100	28.407.000
	36.128.100	

Programa: 0106 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Gestão, Orçamento e Finanças

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	21.268.200	61.835.000
Despesas Correntes	15.738.200	56.235.000
Despesas de Capital	5.530.000	5.600.000
Valores Globais	21.268.200	61.835.000
	83.103.200	

Programa: 0107 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Meio Ambiente e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.878.400	6.467.000
Despesas Correntes	1.868.400	6.427.000
Despesas de Capital	10.000	40.000
Valores Globais	1.878.400	6.467.000
	8.345.400	

Programa: 0108 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Educação e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	16.777.000	58.216.000
Despesas Correntes	16.476.000	57.766.000
Despesas de Capital	301.000	450.000
Valores Globais	16.777.000	58.216.000
	74.993.000	

Programa: 0109 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Esporte e Lazer

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.719.400	6.391.000
Despesas Correntes	1.699.300	6.326.000
Despesas de Capital	20.100	65.000
Valores Globais	1.719.400	6.391.000
	8.110.400	

Programa: 0110 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Infraestrutura e Controle Urbano e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	11.974.800	39.945.000
Despesas Correntes	10.639.800	37.876.000
Despesas de Capital	1.335.000	2.069.000
Valores Globais	11.974.800	39.945.000
	51.919.800	

Programa: 0111 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Formação Tecnológica

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	3.236.400	10.526.000
Despesas Correntes	2.181.300	7.361.000
Despesas de Capital	1.055.100	3.165.000
Valores Globais	3.236.400	10.526.000
	13.762.400	

Programa: 0112 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	857.300	3.005.000
Despesas Correntes	847.300	2.970.000
Despesas de Capital	10.000	35.000
Valores Globais	857.300	3.005.000
	3.862.300	

Programa: 0113 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Juventude, Cultura e Turismo

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.998.300	6.864.000
Despesas Correntes	1.983.300	6.814.000
Despesas de Capital	15.000	50.000
Valores Globais	1.998.300	6.864.000
	8.862.300	

Programa: 0114 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Saúde e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	7.144.100	24.996.000
Despesas Correntes	7.058.100	24.746.000
Despesas de Capital	86.000	250.000
Valores Globais	7.144.100	24.996.000
	32.140.100	

Programa: 0115 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria de Assistência Social e Cidadania e Vinculadas

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	12.711.000	44.596.000
Despesas Correntes	12.675.000	44.446.000
Despesas de Capital	36.000	150.000
Valores Globais	12.711.000	44.596.000
	57.307.000	

Programa: 0116 – Programa de Gestão e Manutenção da Secretaria do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	1.033.000	3.628.000
Despesas Correntes	1.025.400	3.593.000
Despesas de Capital	7.600	35.000
Valores Globais	1.033.000	3.628.000
	4.661.000	

Programa 0117 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Município

ESFERA	Valor 2014 (R\$ 1,00)	Valor 2015-2017 (R\$ 1,00)
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social	7.301.000	24.638.000
Despesas Correntes	7.301.000	24.638.000
Despesas de Capital	0	0
Valores Globais	7.301.000	24.638.000
	31.939.000	